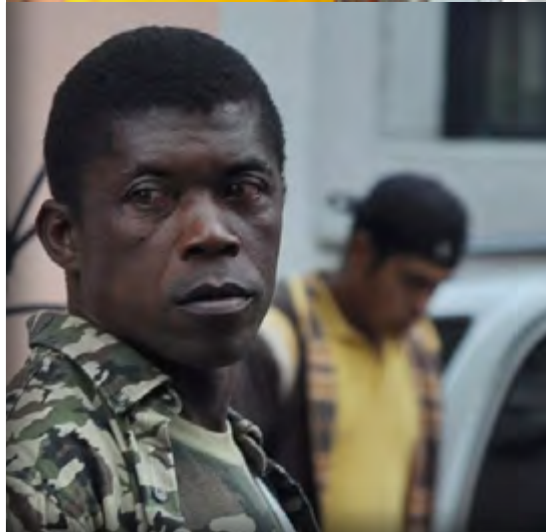


Trabalhamos com você para melhorar o desenvolvimento



Este Relatório Anual foi desenvolvido sob a supervisão de Andrea Repetto Vargas, diretora do MICI.

Edição e coordenação: Esteve Sala.

Conteúdo: Gastón Aín, Katty Araya, María Camila Barriga, Mariana Devercelli, María Elisa Dugo, Sebastian Gonzalez, Martín Packmann e Esteban Tovar.

Gráficos e análise estatística: Esteve Sala e Esteban Tovar.

Coordenação de produção: Rebeca García.

Revisão de traduções: Camila Luz.

Design gráfico: Giacomo Cicirello.

Fotografias: Equipe MICI e Digo Luna Quevedo.

Catálogo na fonte fornecida pela Biblioteca Felipe Herrera do Banco Interamericano de Desenvolvimento

Mecanismo Independente de Consulta e Investigação: Relatório anual 2023 / Banco Interamericano de Desenvolvimento.

p. cm.

1. Development banks-Latin America-Yearbooks. 2. Social responsibility in banking-Latin America. 3. Economic development projects-Social aspects-Latin America. 4. Economic development projects-Environmental aspects-Latin America. I. Banco Interamericano de Desenvolvimento. Mecanismo Independente de Consulta e Investigação.

IDB-AN-364

JEL: O1, O10, O19, Q01

Palavras-chave: Responsabilidade, Gestão de Reclamações, Fase de Consulta, Fase de Verificação da Observância, Acesso à Informação

Copyright © 2024 Banco Interamericano de Desenvolvimento. Esta obra está licenciada sob uma licença Creative Commons CC BY 3.0 IGO (<https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/igo/legalcode>). Os termos e condições indicados no link URL devem ser atendidos e o respectivo reconhecimento deve ser concedido ao BID.

Além da seção 8 da licença acima, qualquer resolução de conflitos relacionada a disputas decorrentes de tal licença deve ser conduzida de acordo com as Regras de Resolução de Disputas da OMPI. Qualquer controvérsia relacionada ao uso das obras do BID que não possa ser resolvida amigavelmente deverá ser submetida à arbitragem de acordo com as regras da Comissão das Nações Unidas sobre Direito Comercial Internacional (UNCITRAL). O uso do nome do BID para qualquer finalidade que não seja atribuição e o uso do logotipo do BID estarão sujeitos a um contrato de licença por escrito separado entre o BID e o usuário e não está autorizado como parte desta licença.

Observe que o link da URL inclui termos e condições que são parte integrante desta licença. As opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a posição do MICI, do Banco Interamericano de Desenvolvimento, de sua Diretoria Executiva, ou dos países que eles representam.



2023

Relatório Anual

Mecanismo Independente de Consulta e Investigação

Grupo BID

Índice

Mensagem da diretoria executiva	i
Carta da diretora	1
Principais destaques de 2023	2
Na Fase de Consulta	4
Na Fase de Verificação da Observância	6
Em promoção de acesso	8
Um novo modelo de relacionamento estratégico	10
2023 em fotos	12
MICI Reflexões	16
O portfólio de reclamações em 2023	18
Cinco destaques	19
As reclamações em números	22
Gestão de reclamações com risco de represálias	26
A gestão em 2023, caso a caso	28
Casos gerenciados na Fase de Consulta	29
Casos gerenciados na Fase de Verificação da Observância	43
Reclamações analisadas na etapa de admissibilidade	55
Reclamações não registradas	58
Anexos	62
Anexo 1: Orçamento 2022	62
Anexo 2. Divulgação em 2023	63

2023



Mensagem da diretoria executiva

O trabalho de promoção do desenvolvimento econômico do Grupo BID se materializa por meio da execução de projetos que buscam melhorar as vidas das pessoas na América Latina e no Caribe. A experiência acumulada por diferentes agências e organismos de desenvolvimento mostra, no entanto, que apesar do rigor e do cuidado com que tais projetos são elaborados e executados, sempre haverá a possibilidade de gerar efeitos sociais e/ou ambientais indesejados e faz parte do nosso trabalho abordá-los de maneira efetiva, imparcial, justa e transparente.

O Mecanismo Independente de Consulta e Investigação (MICI) assegura a transparência e a responsabilidade em nossas operações e atende às preocupações e reclamações das comunidades e atores

afetados pelos nossos projetos de desenvolvimento. O MICI é um aliado estratégico da mais alta relevância, pois nos ajuda a resolver conflitos e a construir consensos, mas, antes de tudo, a aprender a partir das experiências e boas práticas de seus processos de verificação e de diálogo e, assim, melhorar continuamente nossas intervenções e nossa relação com a sociedade civil.

Os resultados e as atividades do MICI em 2023 são o reflexo disso, mostrando, por um lado, uma excelente capacidade de gerenciamento de reclamações, de adaptação e de inovação, de diálogo permanente com as comunidades e da incorporação do gênero e da diversidade em suas análises e, por outro lado, o trabalho de disseminação

de conhecimento e de lições aprendidas, de interação constante com as administrações do BID e do BID Invest, e de fortalecimento da sua própria equipe e do seu gerenciamento interno.

Do nosso ponto de vista, o MICI é uma peça-chave no ecossistema de prestação de contas do Grupo BID e o seu trabalho é indispensável para assegurar que nossas ações sejam guiadas pelos mais altos padrões de responsabilidade social e ambiental, em um processo de escuta contínua com a sociedade civil e com as comunidades para, assim, seguir melhorando vidas na América Latina e no Caribe.

Carlos Álvarez

Diretor Executivo para o Chile e o Equador
Presidente do Comitê de Políticas e Avaliação do BID



Carta da diretora

Unidos para melhorar o desenvolvimento

Em 2023, o MICI focou em aprofundar sua visão de trabalhar com todos para melhorar o desenvolvimento. Para alcançar isso, colaboramos estreitamente com as comunidades da região, com as equipes de projeto e com os gerentes do Banco, da Diretoria Executiva e das organizações da sociedade civil, entre muitos outros.

No ano que passou, de forma única, pudemos voltar a campo para conversar diretamente com as comunidades nas quais projetos do Grupo BID poderiam estar em desenvolvimento. Pudemos interagir com diversos atores, incluindo o setor público, organizações da sociedade civil e universidades. Escutamos que a existência de mecanismos como o

MICI é muito importante para construir ferramentas efetivas que possam solucionar as preocupações socioambientais quando um projeto possa causar impactos negativos nas comunidades. Da mesma forma, foi-nos comunicada a importante necessidade de levar informações sobre projetos de desenvolvimento do Grupo BID, seus impactos e as medidas para mitigá-los, e o ecossistema de que o Grupo dispõe para tratar dos impactos socioambientais negativos não desejados.

Além disso, pudemos entender melhor o mapeamento de atores nos dois países nos quais fizemos um exercício inovador de divulgação mais focada, com uma escuta ativa, para poder fornecer informações e levá-las aos atores que

poderiam precisar delas. Relançamos nossos canais de comunicação públicos, com um novo site e conteúdo que, com um foco na melhoria contínua, vamos seguir enriquecendo para melhor responder às necessidades que identificamos.

Quanto às questões internas do Grupo BID, em 2023, fizemos esforços significativos para fortalecer nossa comunicação com as administrações e o entendimento de nosso trabalho e, assim, poder identificar pontos que podem ser melhorados. Levamos nosso dia a dia à Diretoria Executiva para que seus membros pudessem conhecer mais de perto o nosso portfólio de casos e os desafios do nosso trabalho. O apoio da Diretoria é

um incentivo constante para o nosso trabalho.

Por fim, o MICI consolidou sua equipe e avançamos no fortalecimento do conhecimento e da capacidade interna de gerenciar os casos que recebemos de maneira mais efetiva e eficaz. Graças a esses esforços e ao apoio constante de todas as nossas contrapartes, estamos em uma posição cada vez melhor para seguir trabalhando com todos para melhorar o desenvolvimento na América Latina e no Caribe.

Andrea Repetto

Diretora do MICI

Principais destaques de 2023

39 reclamações

Em 2023, o MICI gerenciou um total de 39 reclamações: **32 sobre projetos do BID, seis sobre projetos financiados pelo BID Invest e um pelo BID Lab.**

- **23** Ao longo do ano, o Mecanismo recebeu **23 novas reclamações**. Esse é um número recorde de novos casos, com um crescimento de 9,5% em relação a 2022.
- **18** Das novas reclamações, **18 (78%) foram encerradas na etapa de registro** porque não cumpriam os requisitos necessários.
- **14** **A Fase de Consulta** gerenciou **14 casos: dez de anos anteriores e quatro novos**. Houve acordo entre as partes em três reclamações. Além disso, foi monitorada a implementação de acordos para mais quatro casos e outro foi encerrado após a verificação do cumprimento integral das medidas acordadas.
- **7** **A Fase de Verificação da Observância** gerenciou **cinco casos de anos anteriores** e recebeu **dois novos casos**. Durante o ano, a Fase elaborou quatro recomendações de investigação e todas foram autorizadas pela Diretoria Executiva. Além disso, **foi concluída uma das investigações mais complexas até o momento**.

40 Em 2023, mais de 2.000 pessoas participaram dos 40 eventos com presença do Mecanismo, tanto com audiência externa como com o Grupo BID.

43% Em 43% dos casos gerenciados em 2023, as comunidades **reclamantes expressaram medo de possíveis represálias** (um ponto a mais do que em 2022).



Um ano de recordes

Dois mil e vinte e três marcou um recorde de novas reclamações recebidas em um ano (23), em número de casos gerenciados por cada Fase e no cálculo global de reclamações gerenciadas (39). A Fase de Consulta gerenciou 14 casos no total, enquanto a Fase de Verificação da Observância gerenciou sete.



Seis investigações em paralelo

Ao longo do ano, a Fase de Verificação da Observância teve seis casos sob investigação e outro na etapa de acompanhamento. Isso representa um recorde histórico, tanto em números absolutos como em investigações conduzidas em um mesmo ano.



Três novos acordos

Na Fase de Consulta, foram alcançados acordos em três reclamações, um recorde apenas igualado em 2019. Além disso, chegou ao fim o acompanhamento de outro caso com a implementação integral dos múltiplos acordos firmados entre as partes.



Uma comunicação mais direta

Em conformidade com a visão estratégia 2021-2026, o MICI reforçou sua presença digital estreando nas redes sociais e inaugurando seu novo site com conteúdo mais acessível. Além disso, foram renovados diversos produtos de comunicação e a identidade visual do Mecanismo.



Impulsionando o conhecimento

No programa de conhecimento MICI Reflexões, o Mecanismo apresentou duas novas publicações este ano. A primeira analisa o gerenciamento inicial de uma reclamação frente ao MICI e os requisitos necessários para seguir às Fases, com ênfase especial no gerenciamento humanizado. A segunda aprofunda a capacidade de fornecer uma reparação efetiva às comunidades reclamantes a partir do processo de resolução de disputas do MICI.



Um relacionamento mais próximo

Em 2023, o MICI voltou a organizar atividades de promoção de acesso de forma presencial na região. Com o retorno à normalidade pós-pandêmica, o Mecanismo colocou à prova um novo modelo que almeja aumentar a capilaridade e construir relações duradouras com os atores-chaves nos países.

Na Fase de Consulta

14 Casos gerenciados

4 novos

+10 recebidos em anos anteriores

1 caso concluído com o cumprimento pleno dos acordos

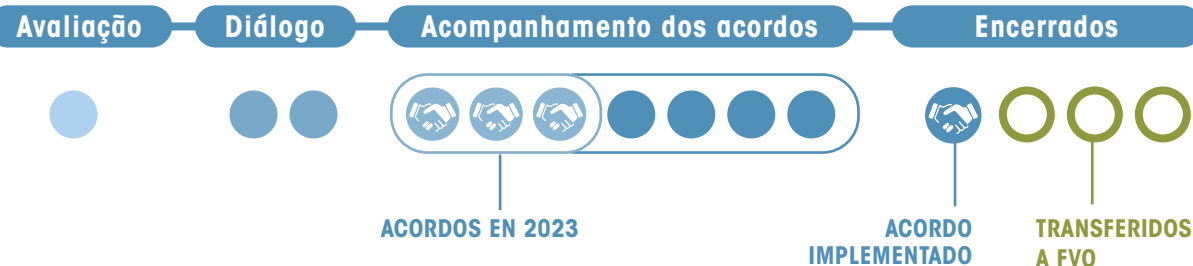
3 acordos para três casos

7 casos em acompanhamento dos acordos

NO DECORRER DO ANO:

- Foram firmados acordos em três reclamações, que passaram à etapa de acompanhamento.
- No fim do ano, a Fase acompanhava os acordos de sete casos.
- Um caso foi encerrado após a constatação da plena implementação dos acordos.
- Dois casos continuam em processo de diálogo, enquanto continua a avaliação das condições para o início das conversas em mais um caso.
- Três casos foram transferidos para a Fase de Verificação da Observância.

Situação dos casos em 31 de dezembro de 2023



Gerenciamento individualizado

Dois dos princípios da Fase de Consulta são a participação voluntária das partes e o planejamento conjunto do processo de busca de soluções por meio do diálogo. Vários casos gerenciados em 2023 demonstraram a efetividade desses princípios para obter acordos e implementá-los. Em dois dos casos gerenciados, as etapas de avaliação e de diálogo foram realizadas de maneira simultânea para atender às necessidades das partes. Em outro, sobre a construção do metrô de Bogotá, seis acordos separados foram acompanhados até chegar, neste ano, à sua implementação total. Foi o primeiro caso em que múltiplos acordos foram firmados para uma mesma reclamação. Por último, para um caso na Argentina, um acordo final foi ratificado neste ano, graças aos resultados alcançados mediante um compromisso parcial firmado entre as partes em 2022.



Sessão da Fase de Consulta em Bogotá, Colômbia.



Parque Industrial Caracol, Haiti.

A importância de implementar os acordos

Além de chegar a acordos, para a Fase de Consulta, é primordial que os compromissos firmados sejam implementados e de fato, muitas vezes, esse acompanhamento é o aspecto que exige mais esforço e uma dedicação mais prolongada. Em 2023, pela primeira vez sob a Política vigente do MICI, a Diretoria Executiva autorizou a prorrogação do acompanhamento por um ano adicional para a reclamação sobre o Parque Industrial Caracol, no Haiti, no Haiti, onde a complexidade da titulação das terras e o contexto frágil do país dificultaram o avanço do componente das terras do acordo. Apesar dessas dificuldades, os outros componentes centrais do acordo já foram implementados.

Na Fase de Verificação da Observância

7 Casos gerenciados

2 missões de investigação	3 investigações em andamento
4 recomendações de investigação finalizadas	1 investigação finalizada

NO DECORRER DO ANO:

- A Fase elaborou recomendações de investigação para quatro casos. Todas elas foram autorizadas pela Diretoria Executiva e duas delas foram iniciadas no mesmo ano.
- Uma das investigações mais complexas foi encerrada e a Diretoria Executiva solicitou ao BID Invest um plano de ação que tratasse das recomendações do MICI. Quando o BID Invest finalizar seu plano de ação, o MICI iniciará o acompanhamento.
- O MICI continua acompanhando a implementação de um plano de ação para tratar das recomendações de uma investigação.

Situação dos casos em 31 de dezembro de 2023

Recomendação

Investigação

Acompanhamento do plano de ação



Melhoria dos processos

Em um ano com um número recorde de casos nesta Fase, a equipe do MICI seguiu melhorando sua metodologia de trabalho para otimizar seus procedimentos internos e para reduzir os tempos de gerenciamento. Fruto desses esforços, em 2023, a Fase terminou uma investigação, realizou duas missões de investigação e elaborou quatro recomendações para quatro verificações de cumprimento: um recorde apenas igualado em 2019. As quatro investigações foram autorizadas pela Diretoria Executiva.



Sessão com painel de investigação em Luján, Argentina.

Ouvindo a todos

Em conformidade com as recomendações da avaliação externa realizada pelo Escritório de Avaliação e Supervisão (OVE) em 2021, a Fase fortaleceu seu relacionamento com as partes envolvidas em cada reclamação, para que o processo seja mais ajustado às singularidades de cada caso e para fornecer, assim, uma resposta mais efetiva. No caso do Projeto Hidroelétrico Ituango, por exemplo, as comunidades reclamantes pediram uma prorrogação de prazo de quatro meses para o envio de comentários à investigação, para que pudessem compartilhar suas descobertas e recomendações com as comunidades. O MICI transferiu a solicitação à Diretoria Executiva, que concedeu esse período excepcional pela primeira vez. Outro exemplo é o caso de duas hidrelétricas da Guatemala, nas quais, a pedido das partes, o MICI participou como observador em espaços criados para que o BID Invest e as pessoas reclamantes pudessem entrar em um consenso, com o apoio de um mediador externo, sobre algumas medidas concretas do plano de ação que tratava das recomendações da investigação do MICI.



Projeto Hidroelétrico Ituango, Colômbia.

Em promoção de acesso

Em números

+ 1.000

Mais de mil participantes em 28 eventos externos

+ 1.000

Mais de mil participantes em 12 atividades internas do Grupo BID

12

Doze eventos externos organizados pelo MICI em países da região

A acessibilidade e a transparência são dois dos principais valores do MICI para cumprir nossa missão e facilitar o acesso das comunidades ao Mecanismo quando necessário. Depois de três anos sem organizar nenhum evento na região devido à situação da pandemia, o MICI reativou suas atividades presenciais

de disseminação com um foco inovador e introduziu mudanças nos seus principais canais de comunicação. No decorrer do ano, mais de 2.000 pessoas participaram das 40 atividades lideradas pelo MICI ou por outros atores, tanto com audiências externas como internas.

Novos produtos de comunicação

Dois mil e vinte e três foi um ano de mudanças significativas na comunicação do MICI, com o lançamento de nossas redes sociais, um novo folheto informativo e a renovação do nosso site. Essa renovação, tanto no conteúdo como no aspecto visual e no endereço eletrônico (mici.iadb.org), sublinha nossa autonomia como escritório independente do Grupo BID. Além dos aspectos visuais, a transformação tecnológica do espaço virtual nos permitirá introduzir progressivamente melhorias constantes em nossa presença na internet, com o objetivo de sermos cada vez mais acessíveis e de levar o conhecimento e a experiência do Mecanismo a quem precisa.



Novo folheto do MIC

Um novo modelo de relacionamento estratégico

Depois da pausa forçada das atividades presenciais na região durante três anos, o MICI traçou uma nova estratégia para fortalecer o relacionamento com os atores-chaves em cada país. Para testar esse novo enfoque, em 2023, foram realizadas duas rodadas de atividades, em junho e em outubro, em dois países: Peru e Equador. O novo modelo parte de um mapeamento detalhado das diferentes audiências relevantes em cada país, realizado com o apoio de consultores locais e de uma série de oficinas presenciais.

O Mecanismo se reuniu com organizações de três províncias, convocadas pela delegação da Defensoria Pública do Equador da província de Napo, da região amazônica.



A primeira série de encontros, em junho, permitiu identificar oportunidades de colaboração mais estreita com instituições-chaves em cada país, como as Defensorias, as Nações Unidas e as organizações indígenas e da sociedade civil. Em outubro, as atividades puderam influenciar essas parcerias importantes e desenvolver atividades mais direcionadas. No total, mais de 300 pessoas participaram nos 12 eventos em ambos os países.

O MICI manteve reuniões bilaterais, entre outras, com os escritórios das Nações Unidas, com as organizações locais e com o escritório do BID no Equador.



Mais de 20 representantes de diferentes organizações não governamentais (ONGs) do Equador participaram de uma oficina em Quito.



A unidade de Prevenção de Conflitos Sociais e Governança da Defensoria Pública do Peru e o MICI trocaram experiências sobre resolução de disputas, conflitos sociais e governança a partir de seus casos mais representativos.



Em Iquitos, na província amazônica de Loreto, no Peru, o MICI e o DAR (Direito, Meio Ambiente e Recursos Naturais) organizaram um café da manhã com autoridades locais e uma oficina com mais de 30 membros de organizações sociais que representavam mais de 400 populações indígenas.



Todas essas atividades firmaram as bases para um trabalho mais direto e estreito com instituições-chave de ambos os países. Veja os depoimentos o resumo das atividades nos vídeos abaixo.

VIDEOS 



2023 em fotos



Trabalho com Defensorias

Em setembro, o MICI realizou um encontro com defensorias públicas nacionais de diversos países da região, graças à colaboração com a Federação Ibero-Americana de Ombudsperson.



Presença nas universidades e nas associações de professores

O MICI participou remotamente do Congresso Americano de Mediação, realizado em Corrientes, na Argentina. No âmbito acadêmico, destacam-se as intervenções no programa de graduação em Negociação, Mediação e Prevenção de Conflitos entre Empresa-Estado-Comunidade e no programa de graduação on-line sobre Direitos Humanos e Empresas.

Conversas com a sociedade civil

Em março e abril, mediante dois eventos virtuais e um híbrido, foram apresentados os resultados de 2022 às organizações da sociedade civil (OSCs) da região.

VIII Fórum Regional sobre Empresas e Direitos Humanos

Em outubro, o MICI fez uma apresentação no VIII Fórum Regional sobre Empresas e Direitos Humanos em Santiago, no Chile, e em um seminário sobre conduta empresarial responsável.



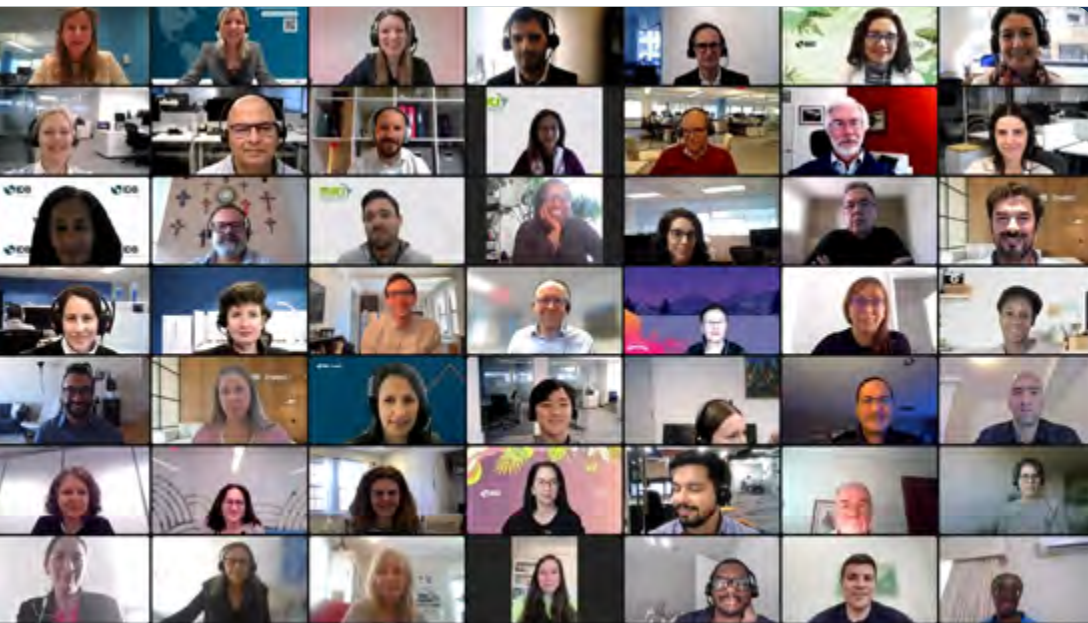
Segunda geração do Grupo Consultivo Externo (GCE)

O GCE, formado por seis profissionais especialistas que assessoram o Mecanismo de forma pro bono e não vinculante, teve duas reuniões (uma presencial e outra virtual) com a equipe do MICI.



Semana do conhecimento do BID Invest

A Diretora Andrea Repetto expôs sua visão sobre a contribuição do MICI à missão do BID Invest durante a Semana do Conhecimento, o evento mais importante do braço privado do Grupo BID, que reuniu toda a equipe do BID Invest na Cidade do México.



Diálogo institucional

Em 2023, foram consolidados diversos espaços de diálogo com diferentes áreas do BID e do BID Invest, com ênfase nos caminhos para remediação, resolução de disputas em contextos remotos e gerenciamento de reclamações.

Capacitação em gênero e diversidade

A equipe do MICI participou de uma oficina de capacitação sobre perspectivas de gênero e diversidade sob responsabilidade do Instituto Dinamarquês de Direitos Humanos.





Colaboração com mecanismos pares

O MICI fortaleceu sua colaboração e suas trocas de conhecimento com outros mecanismos independentes de prestação de contas. Entre outros, destacam-se duas oficinas de técnicas avançadas de negociação com a equipe de resolução de disputas da CAO (CFI) e uma semana de trocas de conhecimento sobre represálias, resolução de disputas e metodologias de investigação organizada pelo IPAM (EBRD).



XX Reunião Anual da IAMnet

Em outubro, o MICI trocou conhecimento e boas práticas na XX Reunião Anual da IAMnet, em Londres. Entre outras questões importantes, foram abordadas o gerenciamento de represálias, o relacionamento com nossas instituições mães e melhorias de processos.

A equipe do MICI em setembro de 2023



MICI REFLEXÕES

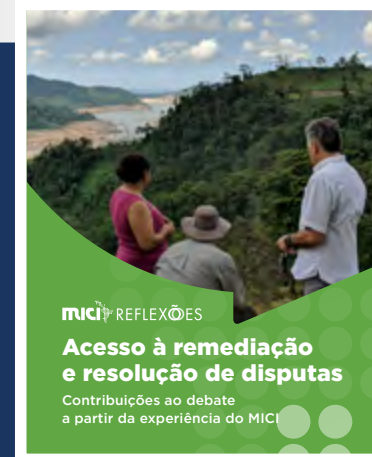
Em 2023, dentro do programa de conhecimento MICI Reflexões, foram lançadas duas novas publicações e um resumo de caso. Também foram gerados espaços de diálogo e de trocas de conhecimento no interior do Grupo BID, com o objetivo de promover aprendizados e reflexão institucional a partir dos casos gerenciados pelo MICI.

Acesso à remediação e resolução de disputas

Em dezembro, apresentou-se a nota [“Acesso à remediação e resolução de disputas: contribuições para a discussão a partir da experiência do MICI”](#), que examina até que ponto os mecanismos de prestação de contas contribuem ou

não para uma reparação efetiva das comunidades reclamantes. Para analisar essa questão, a publicação se concentra em vários casos gerenciados pela Fase de Consulta e reúne as perspectivas dos solicitantes que

iniciaram as reclamações. Essa análise permite concluir que, para que a remediação possa ser útil e efetiva aos reclamantes, é imprescindível fornecer respostas flexíveis, rápidas e concretas.



Resumo de casos gerenciados pelo MICI

Na série de análises de casos estreada em 2021, a Fase de Consulta publicou nove resumos sobre a reclamação relacionada ao projeto de reconstrução da infraestrutura elétrica no Equador depois do terremoto de 2016. Além dos acordos: a importância do tempo na resolução de disputas.



Uma abordagem humana às reclamações

Cerca de um quinto das 200 reclamações que o MICI recebeu desde a sua criação cumprem os critérios de registro e de admissibilidade estabelecidos pela Política e, portanto, podem ser transferidos às Fases para iniciar um processo de resolução de disputas ou

uma investigação. Esta nova publicação do MICI Reflexões, "[Uma abordagem humana às reclamações: aprendendo com as primeiras etapas de um processo MICI](#)", explorou as características das reclamações admissíveis a fim de extrair conclusões e aprendizados. Uma das ideias centrais é que a resposta dos mecanismos de reclamações deve ser próxima, ágil e humana, especialmente nas

primeiras interações com as comunidades reclamantes. O rascunho dessa nota foi discutido em maio com um grupo focal constituído pelas novas equipes de gerenciamento de reclamações do BID, do BID Invest e de outros departamentos relevantes. Seus comentários e contribuições enriqueceram a versão final, lançada em novembro em um evento interno.



O portfólio de reclamações em 2023

39 reclamações

Em 2023, o MICI gerenciou **39** reclamações: **16** correspondentes a anos anteriores e **23** recebidas ao longo do ano. Ambos os números são superiores a 2022, que já representavam um recorde sob a atual Política do Mecanismo, tanto de novos casos recebidos como no cálculo geral.

16 correspondentes a anos anteriores

23 recebidas ao longo do ano

Assista a um
resumo em vídeo
da carteira de
queixas em 2023

Cinco destaques



O ano de 2023 estabeleceu um recorde duplo para o MICI, tanto em número total de casos gerenciados (39) como em reclamações recebidas em apenas um ano (23).

Dezoito das 23 novas reclamações foram apresentadas diretamente por indivíduos ou comunidades. Proporcionalmente, diminuíram as reclamações que chegam com o apoio de um representante ou de uma organização da sociedade civil.

Transporte é o setor que mais recebe reclamações, e uma em cada três novas reclamações também corresponde a esse setor.

Os projetos com um risco ambiental médio (B) voltaram a acumular a maior parte das reclamações, recuperando uma tendência alterada em 2022.

Por setores, as reclamações sobre projetos de Desenvolvimento urbano e moradias e de Agricultura e desenvolvimento rural aumentaram. Por outro lado, as reclamações relacionadas à Energia reduziram.

Reclamações gerenciadas em 2023, por ordem de recebimento






















Reclamações relacionadas a projetos de:

BID	BID INVEST	BID LAB
-----	------------	---------

Estágios

Registro	Admissibilidade	Consulta	Verificação da Observância
----------	-----------------	----------	----------------------------

Caso	País	Nome e código do projeto	Situação em 31 de dezembro de 2023	Pag.
MICI-PE-2015-0094	Peru	Projeto de Cadastro, Titulação e Registro de Terras Rurais no Peru - Terceira Fase (PTRT-3) (PE-L1026)	FASE DE VERIFICAÇÃO DA OBSERVÂNCIA Em investigação	44
MICI-BID-HA-2017-0114	Haiti	Programa de Infraestrutura Produtiva — Reclamação II (HA-L1055)	FASE DE CONSULTA Acompanhamento dos acordos	30
MICI-CII-CO-2018-0133	Colômbia	Projeto Hidrelétrico Ituango (11794-04)	FASE DE VERIFICAÇÃO DA OBSERVÂNCIA Aguardando plano de ação da Administração	46
MICI-CII-GU-2018-0136	Guatemala	Geradora San Mateo S.A. e Geradora San Andrés S.A. (GU3794A-01, GU3798A-01)	FASE DE VERIFICAÇÃO DA OBSERVÂNCIA Acompanhamento de plano de ação da Administração	48
MICI-BID-AR-2019-0148	Argentina	Programa de Saneamento Ambiental da Bacia do Rio Reconquista — Reclamação III (AR-L1121)	FASE DE CONSULTA Acompanhamento dos acordos	32
MICI-CII-CO-2019-0152	Colômbia	Rodovia 4G - Ruta del Cacao (12252-01)	FASE DE VERIFICAÇÃO DA OBSERVÂNCIA Em investigação	50
MICI-BID-AR-2021-0164	Argentina	Programa de Desenvolvimento de Áreas Metropolitanas do Interior II (AR-L1243)	FASE DE CONSULTA Acompanhamento dos acordos	33
MICI-BID-AR-2021-0170	Argentina	Programa Integrado de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos — Reclamação II (AR-L1151)	FASE DE CONSULTA Acompanhamento dos acordos	34
MICI-BID-CR-2021-0171	Costa Rica	Programa da Rede Rodoviária Cantonal II (CR-L1065)	FASE DE CONSULTA Acompanhamento dos acordos	35
MICI-BID-AR-2022-0182	Argentina	Programa Integrado de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos — Reclamação IV (AR-L1151)	FASE DE VERIFICAÇÃO DA OBSERVÂNCIA Em investigação	51
MICI-BID-CO-2022-0184	Colômbia	Primeira Linha do Metrô de Bogotá - Primeira Seção — Reclamação IV (CO-L1234)	FASE DE CONSULTA Encerrada após a implementação dos acordos	36
MICI-BID-AR-2022-0188	Argentina	Programa de Saneamento Ambiental da Bacia do Rio Reconquista — Reclamação V (AR-L1121)	FASE DE CONSULTA Em processo de diálogo	37
MICI-BID-BR-2022-0189	Brasil	Programa Nacional de Desenvolvimento de Turismo - PRODETUR Nacional-Rio de Janeiro (BR-L1210)	FASE DE VERIFICAÇÃO DA OBSERVÂNCIA Seleção do painel de investigação	53
MICI-BID-CO-2022-0192	Colômbia	Primeira Linha do Metrô de Bogotá - Primeira Seção — Reclamação V (CO-L1234)	FASE DE CONSULTA Em processo de diálogo	38
MICI-CII-UR-2022-0199	Uruguai	Linha de Transmissão Verde Tacuarembó-Salto — Reclamação II (12220-01)	FASE DE VERIFICAÇÃO DA OBSERVÂNCIA Seleção do painel de investigação	54
MICI-BID-AR-2022-0201	Argentina	Projeto de Melhoria da Ferrovia General San Martín: Ramal Retiro-Pilar (AR-L1267)	CONCLUÍDA — Não admissível	56
MICI-BID-BR-2023-0203	Brasil	Programa de Estruturação Urbana São José dos Campos — Reclamação IV (BR-L1160)	CONCLUÍDA — Não registrada	61
MICI-BID-CO-2023-0204	Colômbia	Primeira Linha do Metrô de Bogotá - Primeira Seção — Reclamação IX (CO-L1234)	CONCLUÍDA — Não registrada	60

Caso	País	Nome e código do projeto	Situação em 31 de dezembro de 2023	Pag.
MICI-BID-CO-2023-0205	Colômbia	Programa Colômbia Sustentável (CO-L1166)	 CONCLUÍDA — Não registrada	60
MICI-BID-BO-2023-0206	Bolívia	Programa de Gestão do Patrimônio Cultural do Turismo (BO-L1182)	 CONCLUÍDA — Não registrada	60
MICI-BID-AR-2023-0207	Argentina	Programa de Água e Saneamento para Áreas Metropolitanas — Reclamação II (AR-L1162)	 CONCLUÍDA — Não registrada	61
MICI-BID-PR-2023-0208	Paraguai	Reconversão do Centro, Modernização do Transporte Público e de Prédios Governamentais — Reclamação III (PR-L1044)	 CONCLUÍDA — Não registrada	60
MICI-BID-EC-2023-0209	Equador	Programa de Água e Saneamento do Cantão de Portoviejo (EC-L1248)	 CONCLUÍDA — Não registrada	60
MICI-CII-CO-2023-0210	Colômbia	Concessão da Rodovia Pamplona-Cúcuta - Bônus Social (14094-01)	 FASE DE CONSULTA Encerrada, em transferência para Verificação da Observância	39
MICI-BID-AR-2023-0211	Argentina	Programa de Água e Saneamento para Áreas Metropolitanas — Reclamação III (AR-L1162)	 CONCLUÍDA — Não registrada	61
MICI-BID-CR-2023-0212	Costa Rica	Programa de Infraestrutura de Transporte (PIT) (CR-L1032)	 CONCLUÍDA — Não registrada	60
MICI-BID-BR-2023-0213	Brasil	Programa de Mobilidade Urbana Sustentável de Curitiba (BR-L1532)	 CONCLUÍDA — Não registrada	60
MICI-BID-BO-2023-0214	Bolívia	Revigorando o Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação na Bolívia — Reclamação II (BO-T1346)	 FASE DE CONSULTA Acompanhamento dos acordos	40
MICI-BID-SU-2023-0215	Suriname	Programa de modernização do abastecimento de água (SU-L1058)	 CONCLUÍDA — Não registrada	60
MICI-BID-BR-2023-0216	Brasil	Programa de Mobilidade Urbana Sustentável de Curitiba — Reclamação II (BR-L1532)	 FASE DE CONSULTA Acompanhamento dos acordos	41
MICI-BID-DR-2023-0217	República Dominicana	Programa para Melhorar a Conectividade para a Transformação Digital na República Dominicana (DR-L1147)	 CONCLUÍDA — Não registrada	60
MICI-CII-EC-2023-0218	Equador	Procesadora Nacional de Alimentos, C.A. ("PRONACA") e La Estancia Investment Holding, S.L. ("La Estancia") (11598-04)	 FASE DE CONSULTA Avaliação para o processo de diálogo	42
MICI-BID-GU-2023-0219	Guatemala	Programa para o Fortalecimento e a Modernização do Ministério Público (GU-L1095)	 CONCLUÍDA — Não registrada	60
MICI-BID-BR-2023-0220	Brasil	Programa de Reabilitação Urbana e Resiliência em Áreas Socioambientalmente Vulneráveis - ProMorar Recife (BR-L1609)	 CONCLUÍDA — Não registrada	60
MICI-BID-CO-2023-0221	Colômbia	Primeira Linha do Metrô de Bogotá - Primeira Seção — Reclamação X (CO-L1234)	 CONCLUÍDA — Não registrada	60
MICI-BID-BR-2023-0222	Brasil	Programa de Desenvolvimento Urbano Integrado e Sustentável do Município de João Pessoa (BR-L1421)	 CONCLUÍDA — Não registrada	60
MICI-BID-CO-2023-0223	Colômbia	Primeira Linha do Metrô de Bogotá - Primeira Seção — Reclamação XI (CO-L1234)	 CONCLUÍDA — Não registrada	60
MICI-BID-AR-2023-0224	Argentina	Programa Provincial de Serviços Agrícolas - PROSAP IV (AR-L1198)	 CONCLUÍDA — Não registrada	61
MICI-BID-BO-2023-0225	Bolívia	Programa de Recuperação e Titulação de Terras Rurais (BO-L1113)	 ADMISSIBILIDADE — Em processo	57

As reclamações em números

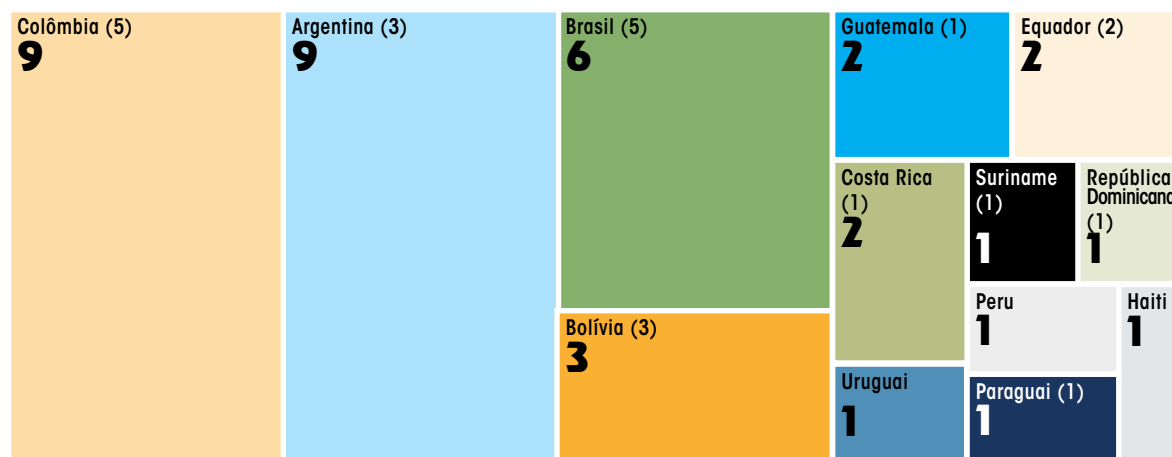
A evolução das reclamações recebidas

Desde 2020, houve um aumento de reclamações recebidas em cada ano. Entre as 23 novas reclamações recebidas no ano, 78% não foram registradas: uma das porcentagens mais elevadas dos últimos nove anos.



De quais países chegam as reclamações?

As 39 reclamações vieram de 13 países da América Latina e do Caribe. Argentina (nove), Colômbia (nove) e Brasil (seis) são os que mais têm reclamações.



Fonte de todos os gráficos: Sistema de gerenciamento de casos MICI.

Reclamações recebidas em 2023

os 23 casos recebidos em 2023 chegaram de dez países, principalmente do Brasil (cinco) e da Colômbia. Das cinco novas queixas da Colômbia, três se referiam ao mesmo projeto.

Casos gerenciados por país. Entre parênteses, novas reclamações recebidas em 2023.

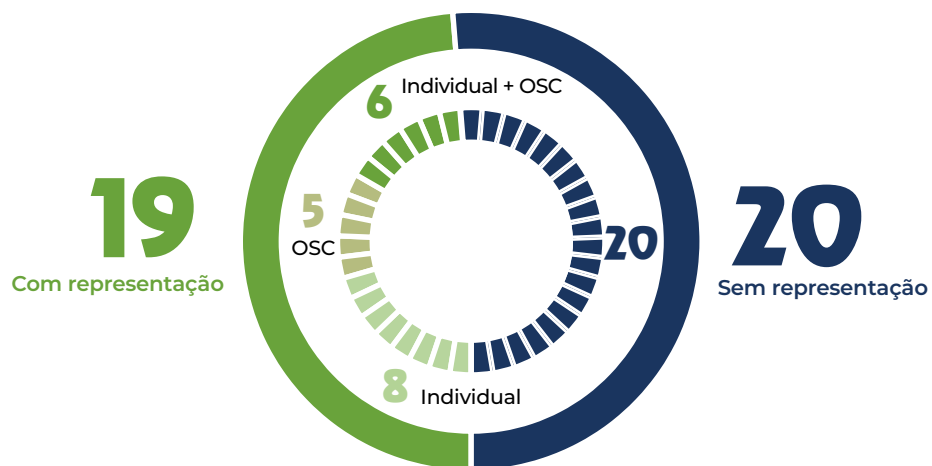
Quem apresenta as reclamações?

A maior parte das 39 reclamações gerenciadas em 2023 foi apresentada por pessoas individualmente: são 24 reclamações no total. Do resto, oito correspondem a reclamações de grupos comunitários e cinco de comunidades indígenas.



Reclamações gerenciadas em 2023, por tipo de reclamante

Para a maioria das reclamações gerenciadas (20 de 39), os reclamantes apresentaram suas reclamações ao MICI diretamente, sem o apoio de nenhuma organização ou de um representante que os assessorasse. As organizações da sociedade civil (OSCs) acompanham 11 casos, que equivalem a 28% do total. Nos oito casos restantes, o representante foi uma pessoa.



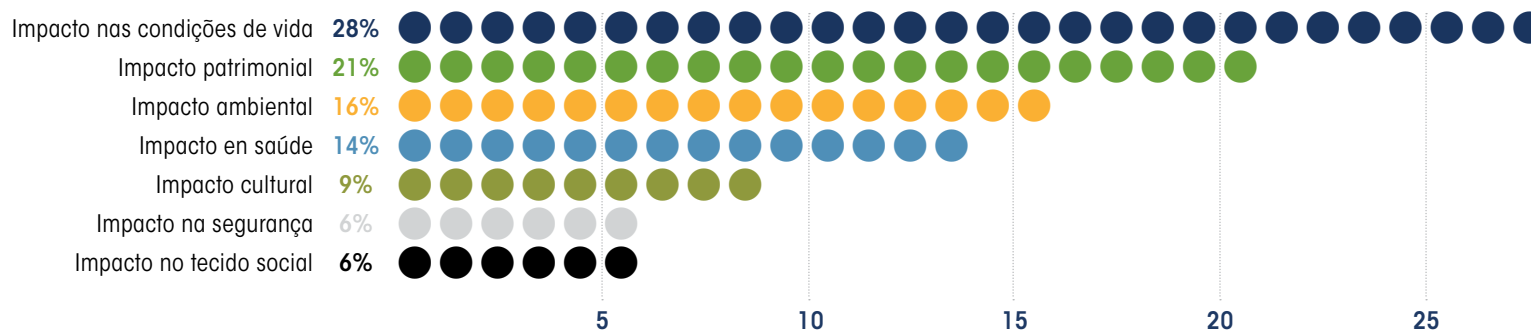
Reclamações gerenciadas em 2023

Reclamações recebidas em 2023

Em 2023, as organizações da sociedade civil acompanharam três novas reclamações, enquanto a maioria dos novos casos foi apresentada diretamente por indivíduos (18).

Que tipo de problemas são alegados?

Na imensa maioria dos casos, os danos alegados pelas comunidades reclamantes se referem a impactos em suas condições de vida (28), seguidos por impactos no patrimônio (21), danos ambientais (16) e sobre a saúde (14). Em comparação com os anos anteriores, não foram observadas mudanças significativas no tipo de prejuízos alegados.



Reclamações gerenciadas em 2023, problemas alegados

Qual é o risco ambiental dos projetos?

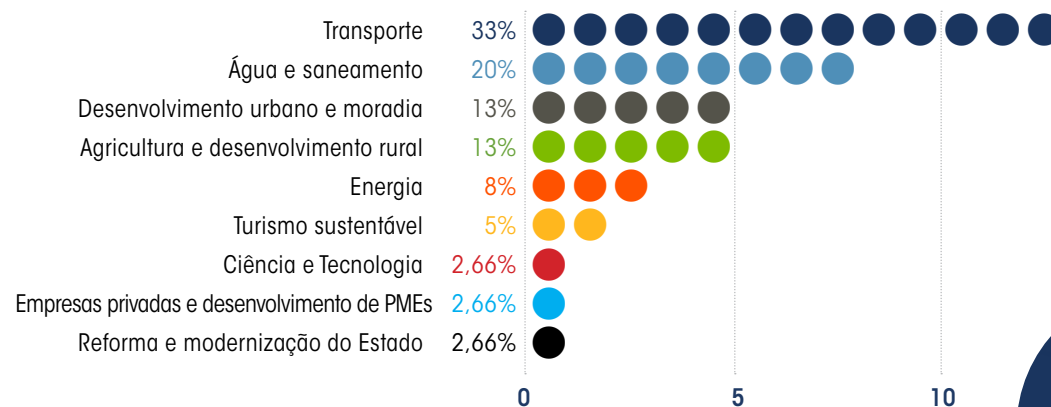
Os projetos classificados com risco ambiental médio (categoria B, cujos impactos são considerados localizados, de curto prazo e para os quais existem medidas de mitigação efetivas) acumulam mais da metade das reclamações (22). Em segundo lugar, as operações que podem ter impactos ambientais e sociais potencialmente maiores ou com implicações profundas nos recursos naturais (categoria A) representam 39% das reclamações. Essas porcentagens são similares às dos últimos anos, com a exceção de 2022, quando os projetos de categoria A cresceram 11 pontos.



Reclamações gerenciadas em 2023, por categoria ambiental

Quais os tipos de projetos que geram as reclamações?

Os setores de Transporte (13 casos) e de Água e saneamento (oito) acumulam mais da metade das reclamações. Na carteira deste ano, aumentaram as reclamações vinculadas aos setores de Desenvolvimento urbano e moradia (cinco) e de Agricultura e desenvolvimento rural (também com cinco), enquanto o setor de Energia, com três reclamações, caiu do terceiro para o quinto lugar.



Reclamações gerenciadas em 2023, por setor

Reclamações relacionadas a projetos do BID com governos e administrações públicas representam 82%, já o setor privado representa uma cifra um pouco menor (sete reclamações). Dessas, seis reclamações correspondem ao BID Invest e uma ao BID Lab.

Reclamações recebidas em 2023

O setor de Transporte também é o que mais recebeu novas reclamações em 2023, com oito reclamações (34% das novas reclamações). Quatro novas reclamações se referiam ao setor de Água e saneamento, e outras quatro à Agricultura e desenvolvimento rural. Pela primeira vez, foi apresentada uma reclamação relacionada à Ciência e tecnologia.

Gestão de reclamações com risco de represálias

O MICI segue o princípio de tolerância zero frente a qualquer forma de represália às pessoas e organizações por terem apresentado uma reclamação ou por tentarem recorrer ao Mecanismo.



43%

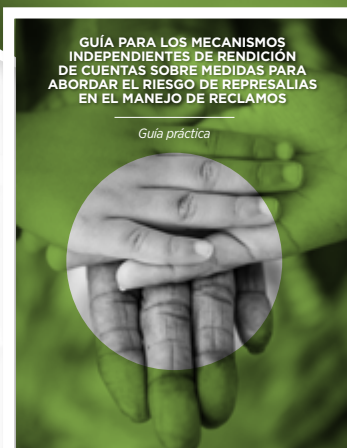
Em 17 dos 39 casos gerenciados este ano (43%), os reclamantes indicaram temer represálias por terem acionado o MICI e solicitaram o sigilo de suas identidades.

Risco de represálias nas reclamações gerenciadas em 2023

Em 17 dos 39 casos gerenciados este ano (43%), os reclamantes indicaram temer represálias por terem acionado o MICI e solicitado o sigilo de suas identidades. Nessas situações, os solicitantes não são obrigados a entrar em contato previamente com outras instâncias do Grupo BID e o Mecanismo protege a identidade em todas as etapas do processo.

Em 2019, após constatar um crescimento do número de reclamantes que relataram represálias, o MICI decidiu publicar um guia prático, dirigido a todos os mecanismos independentes de prestação de contas, a fim de tratar dessas situações. Um ano mais tarde, o MICI lançou diretrizes operacionais com normas e princípios que regem todos os processos do Mecanismo para gerenciar de forma adequada essas situações.

Guia para os Mecanismos Independentes de Prestação de Contas sobre medidas para enfrentar os riscos de represálias no gerenciamento de reclamações



Diretrizes para atender ao risco de represálias na gestão de reclamações



A gestão em **2023** caso a caso





Casos gerenciados na Fase de Consulta

Programa de Infraestrutura Produtiva — Reclamação II

MICI-BID-HA-2017-0114

HAITI

Ativa — Acompanhamento dos acordos

O BID financia a construção do Parque Industrial de Caracol (PIC), próximo das comunidades de Caracol, Limonade, Trou du Nord e Terrier Rouge, e o desenvolvimento da região norte do Haiti, por meio de diversas operações não reembolsáveis, com o objetivo de fomentar o investimento privado e a criação de novos empregos.

O Kolektif Peyzan Tè Chabe (Kolektif), constituído por aproximadamente 420 famílias, apresentou a reclamação com a representação e o apoio do Accountability Counsel, da Action Aid Haiti e do AREDE. A reclamação pleiteia que a construção sem aviso prévio do raio perimetral do Parque impossibilitou o acesso das famílias aos lotes de terra onde colhiam e que constituíam seu meio de subsistência. Alegam que o processo de consulta foi realizado tarde, com informações insuficientes e organizações que não representavam essas famílias. Também indicam que os valores de compensação que receberam não foram suficientes e que estão em condições precárias de subsistência. Asseguram que não conseguem garantir a segurança alimentar de suas famílias pela perda de salários e que os filhos deixaram de frequentar a escola por não terem condições de pagar as mensalidades escolares. As mulheres afirmam que estão particularmente expostas às consequências negativas provocadas pelo deslocamento econômico no tecido familiar.

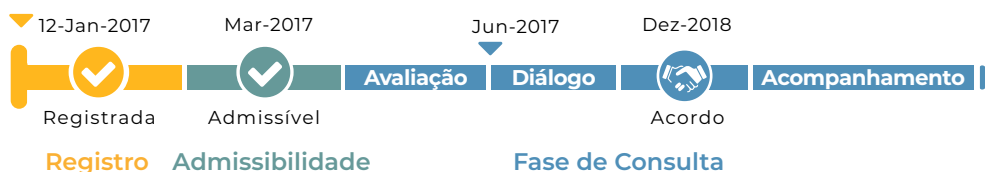
Operação de empréstimo: HA-L1055
Categoria ambiental: A (antes B)
Setor: Desenvolvimento urbano e moradia
Financiamento do BID: 55.000.000 USD



Gestão do MICI em 2023

A reclamação está em acompanhamento de acordos desde dezembro de 2018. O contexto geral do país, após a instabilidade gerada pela insegurança e pela crise política, dificultou a implementação plena do acordo. Entretanto, o comprometimento e a flexibilidade de todas as partes viabilizaram um avanço significativo nos quatro pilares principais do acordo, que já estão próximos de serem concluídos. Dessa forma, foram cumpridos integralmente os compromissos de distribuição de equipes agrícolas especializadas e de formação profissional, enquanto o programa de graduação e acesso a microcrédito encontra-se em 89%. No fim de 2023, foram implementados 51% dos compromissos de acesso a terras, com um aumento de 21 pontos em relação ao ano anterior.

Conforme a Política do MICI-BID, o acompanhamento desse caso deveria ter sido finalizado em dezembro de 2023. No entanto, dada a complexidade e o nível de progresso do componente de acesso a terras, as organizações que acompanham os reclamantes solicitaram uma prorrogação do acompanhamento para mais um ano. Em setembro de 2023, a Diretoria Executiva aprovou essa prorrogação pela primeira vez para um caso recebido sob a Política atual do Mecanismo.



Em termos de gerenciamento, o MICI intermediou quatro reuniões do comitê de acompanhamento: três virtuais e uma presencial. A equipe da Fase de Consulta viajou para Caracol para dois dias de sessões preparatórias com as partes. O Mecanismo também manteve contato permanente com as partes por meio de reuniões bilaterais por meio de videoconferências e ligações telefônicas para observar o avanço dos diferentes pontos acordados e para identificar desafios e ações para superá-los.



Destaques

O acesso a terras é um componente de grande simbolismo para o grupo de reclamantes, mas sua implementação tem importantes desafios. Dada a sua complexidade, e para cumprir o objetivo de restabelecer os meios de subsistência dos reclamantes, em 2023, as partes firmaram um roteiro para concluir este pilar. Esse roteiro inclui prazos para a entrega das terras e o estudo de documentos cadastrais. As pessoas que não conseguiram garantir um título nas datas acordadas puderam escolher entre equipes especializadas, programa de graduação e acesso a microcréditos. O ano adicional de acompanhamento se concentrará na entrega das terras pendentes e na implementação dos programas alternativos para aqueles que trocaram de opção.

Fotos: Reuniões durante a missão de abril em Caracol, Haiti.



Programa de Saneamento Ambiental da Bacia do Rio Reconquista -- Reclamação III

MICI-BID-AR-2019-0148

ARGENTINA

Ativa — Acompanhamento dos acordos

O programa, financiado pelo BID mediante um empréstimo, tem como objetivo recuperar a qualidade ambiental da bacia do rio Reconquista com a implementação de um Plano de Gestão Integral da Bacia. O plano prioriza investimentos para melhorar a gestão de resíduos sólidos; aumentar a cobertura de água potável, sistema de esgoto e tratamento das águas residuais; melhorar a conectividade e o acesso a bairros periféricos; e fortalecer a gestão operacional do Comitê da Bacia do Rio Reconquista.

A reclamação foi apresentada pelos moradores de diversas localidades da bacia do rio nas províncias de Buenos Aires e Tigre, que alegam que o programa não considerou as problemáticas da bacia como unidade territorial nem a capacidade do corpo receptor do rio. Sendo assim, eles denunciam a alta contaminação e os impactos negativos relacionados com a qualidade de vida e a saúde dos moradores da parte baixa da bacia, que poderiam ser agravados se não for considerada a contaminação industrial e de esgoto. Os moradores também relatam os efeitos da construção do Canal Aliviador/Pista Nacional de Remo que vai alterar a dinâmica hídrica e converter o delta no destino de águas altamente contaminadas. Por outro lado, os reclamantes mencionam que não tiveram acesso a informações relevantes nem ocorreram consultas ou pedidos para a população afetada participar.

Operação de empréstimo: AR-L1121
Categoria ambiental: A
Setor: Água e saneamento
Financiamento do BID: 230.000.000 USD



Gestão do MICI em 2023

O caso está em acompanhamento de acordos desde novembro de 2019. No decorrer do ano, o MICI constatou que três dos quatro elementos do acordo estavam avançando: disponibilidade de informação sobre o monitoramento trimestral da qualidade das águas, o programa de gestão de efluentes e os estudos de impactos cumulativos sobre o delta.

Conforme acordado entre as partes, o Instituto Nacional das Águas (INA) foi incorporado como organismo técnico e imparcial para buscar medidas de mitigação para a contaminação das ilhas do delta do Paraná. Em julho, o INA compartilhou um plano de trabalho provisório e realizou duas campanhas de avaliação que contaram com a participação dos reclamantes.

Destaques

Os esforços e a flexibilidade das partes e do processo são centrais para gerar alternativas que permitam implementar os compromissos propostos. Nesse caso, a seleção de um organismo imparcial como o INA e a participação direta do grupo de reclamantes nas campanhas de avaliação foram imprescindíveis para gerar confiança nos resultados do processo.



Programa de Desenvolvimento de Áreas Metropolitanas do Interior II

MICI-BID-AR-2021-0164

ARGENTINA

Ativa — Acompanhamento dos acordos

O BID apoia o “Plano de reorganização e reabilitação do edifício composto pelo Hospital Escola Eva Perón e pela Hogar Escola Juan Domingo Perón” de Granadero Baigorria, na província de Santa Fe, Argentina, por meio de um empréstimo do “Programa de Desenvolvimento de Áreas Metropolitanas do Interior II”. O projeto consiste no aprimoramento e na reabilitação de um edifício urbano de 53 hectares no centro da cidade, que tem valor histórico, urbanístico e ambiental. Entre outros aspectos, as obras incluem infraestruturas de água, esgoto, gás e eletricidade, iluminação pública, mobiliário urbano, criação de reservatórios de água pluvial e reflorestamento de áreas verdes.

Em fevereiro de 2021, 81 moradores da cidade, que solicitaram o sigilo de suas identidades, apresentaram uma reclamação junto ao MICI alegando impactos ambientais negativos à saúde e ao patrimônio histórico associados ao complexo. Segundo os solicitantes, esses problemas não foram corretamente identificados antes da intervenção na região nem foram realizados processos adequados de consulta, de informação e comunicação pública junto à população afetada.



Gestão do MICI em 2023

Durante o ano de 2023, o Mecanismo continuou acompanhando o cumprimento dos acordos, firmados em agosto de 2021, com um contato fluido com as partes e principalmente de forma bilateral.

O acompanhamento permitiu constatar avanços na implementação dos compromissos assumidos, especialmente na reflorestação e na consultoria relacionada ao desenvolvimento de esquemas legais de governança do edifício. Além disso, a transferência de ruas para o município avançou com a entrada do projeto de lei no Senado da província de Santa Fé. Por fim, foram registrados avanços na instalação de sinalização, lombadas e muretas. Alguns dos compromissos pendentes dependem da finalização das obras, que estão 99% concluídas.

Operação de empréstimo: AR-L1243

Categoria ambiental: B

Setor: Desenvolvimento urbano e moradia

Financiamento do BID: 40.000.000 USD



Programa Integrado de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos — Reclamação II

MICI-BID-AR-2021-0170

ARGENTINA

Ativa — Acompanhamento dos acordos

O projeto “Ecoparque Ambiental de Chascomús” tem como objetivo sanear e fechar o aterro de lixo de Chascomús, na província de Buenos Aires, Argentina, e colocar em funcionamento um Ecoparque voltado a aproveitar ao máximo a recuperação de materiais e o descarte mínimo final de resíduos. O BID financia um empréstimo de US\$ 150 milhões dos US\$ 187 milhões deste projeto.

Em julho de 2021, 30 moradores de Chascomús, que solicitaram o sigilo de suas identidades, apresentaram uma reclamação de possível danos ambientais à comunidade, à saúde, ao patrimônio e à economia, com um impacto diferenciado nos meios de sustento de algumas mulheres produtoras, agricultoras e agropecuaristas. As principais preocupações desses moradores são a capacidade de drenar o terreno no qual está prevista a construção do Ecoparque, a possível contaminação do sistema de pântanos da região, danos aos poços de água e a possível perda de valor e capacidade produtiva das propriedades vizinhas, além do impacto potencial nas espécies nativas da fauna.



Gestão do MICI em 2023

Em 2022, as partes firmaram um acordo parcial contendo os compromissos sobre a configuração final do projeto e áreas específicas que deveriam fazer parte do Estudo de Impactos Ambientais e Sociais (EIAS) e do Plano de Gestão Ambiental e Social. Em maio, as partes voltaram a trabalhar juntas, conforme planejado, e um diálogo foi intermediado com relação ao EIAS. Na reunião, não foram incorporados novos compromissos aos que já tinham sido definidos no acordo parcial de 2022, o que permitiu firmar o acordo final e concluir a etapa de diálogo.

Uma vez ratificado o acordo, a etapa de acompanhamento foi iniciada, com várias reuniões bilaterais.

Destaques

O acordo firmado inclui aspectos relacionados ao monitoramento das águas subterrâneas e superficiais e a elaboração de um estudo qualitativo sobre potenciais prejuízos ao valor dos prédios da área de influência direta do projeto, entre outros elementos. O método de diálogo em dois tempos utilizado nesse caso permitiu chegar a um acordo, fortalecer o EIAS e tratar das principais preocupações apresentadas.

Operação de empréstimo: AR-L151
Categoria ambiental: B
Setor: Água e saneamento
Financiamento do BID: 150.000.000 USD

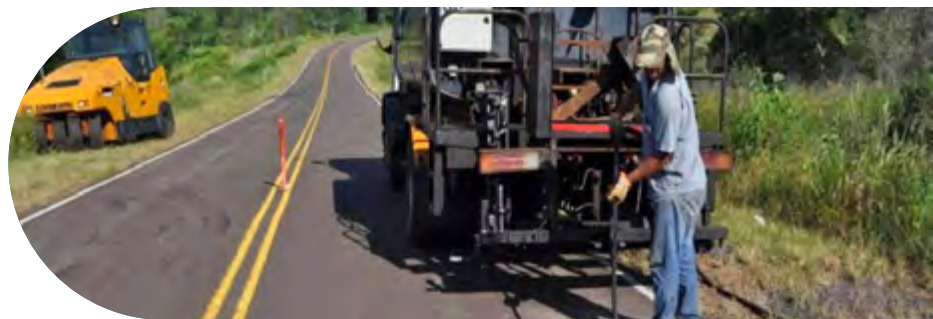


Programa da Rede Rodoviária Cantonal II

MICI-BID-CR-2021-0171

COSTA RICA

Ativa — Acompanhamento dos acordos



O objetivo específico do Programa da Rede Rodoviária Regional II, financiado pelo BID, é a melhoria da malha rodoviária regional mediante intervenções de reabilitação e manutenção incorporando adaptações às mudanças climáticas, que resultarão na redução do tempo de viagem e dos custos operacionais, e na solidez das instituições responsáveis pela gestão da rede rodoviária.

Um grupo de 28 moradores da região de Buenos Aires, província de Puntarenas, Costa Rica, apresentou esta reclamação vinculada à execução de dois projetos no âmbito do programa. Especificamente, a reclamação descreve o impacto do programa nas condições de vida dos moradores em decorrência do impacto nas rodovias de acesso aos territórios indígenas de Salitre e Ujarrás, e em outros caminhos da rede rodoviária da região; problemas socioambientais por causa da instalação de um triturador de materiais; e a falta de informações públicas e mecanismos de atenção à comunidade.

Gestão do MICI em 2023

Durante o segundo ano de acompanhamento do acordo, o MICI manteve comunicações constantes com as partes. Frente a um eminente atraso das obras pendentes, as partes concordaram com um novo esquema de acompanhamento participativo e com

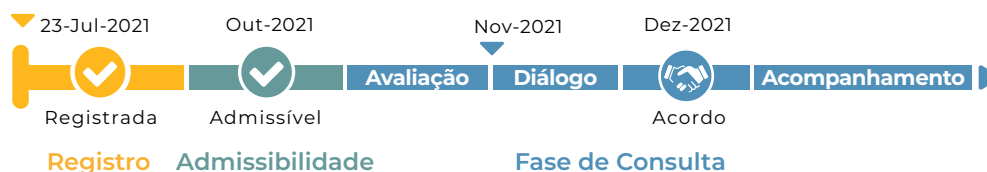
uma nova linha do tempo para o cumprimento efetivo e total do acordo. Esse novo esquema permite fiscalizar de maneira conjunta o processo de licitação pública por meio de atualizações frequentes e reuniões semanais em campo durante a execução das obras.

Depois de alguns atrasos, o último processo de licitação pública foi concluído satisfatoriamente e permitiu que as obras pendentes fossem iniciadas, previstas para serem finalizadas no primeiro trimestre de 2024. Essas demoras, ainda que fujam do controle das partes e sejam produto do interesse de fazer um processo de licitação integral e transparente, fizeram com que persistissem a relutância e os problemas levantados pelos solicitantes em relação aos dois caminhos que ainda não foram abordados.

Destaques

O novo esquema de acompanhamento participativo, firmado por meio do comitê de acompanhamento dos acordos, é uma amostra da flexibilidade e da atitude construtiva das partes, imprescindíveis para a implementação das soluções acordadas em conjunto.

Operação de empréstimo: CR-LI065
Categoria ambiental: B
Setor: Transporte
Financiamento do BID: 144.036.000 USD



Primeira Linha do Metrô de Bogotá - Primeira Seção — Reclamação IV

MICI-BID-CO-2022-0184

COLÔMBIA

Encerrada após a implementação dos acordos

Com esta operação, o BID oferece assistência técnica e apoia o financiamento do início das obras da primeira linha de metrô de Bogotá por meio de dois componentes: atividades preparatórias, obra civil e supervisão; e a gestão ambiental e social do projeto.

Em 15 de fevereiro de 2022, o MICI recebeu uma reclamação de um grupo de 17 cidadãos com aluguéis, imóveis ou negócios na rua 24 e na avenida Caracas, na zona central de Bogotá, no bairro Santa Fe.

Ainda que cada solicitante tenha apresentado uma situação específica, de maneira geral, todos descreveram potenciais danos econômicos, à propriedade e às suas condições de vida e de saúde potencialmente decorrentes dos processos de realojamento e desapropriação para construir o projeto.

Gestão do MICI em 2023

Em dezembro de 2022, o MICI constatou o cumprimento dos seis acordos que, entre junho e agosto de 2022, as partes firmaram de forma individualizada para tratar das singularidades de cada situação.



Em março de 2023, a Fase de Consulta viajou a Bogotá para se reunir bilateralmente com as partes e inspecionar uma amostra dos imóveis objeto da reclamação. Por sua vez, as partes expressaram sua satisfação com o resultado final do processo intermediado pelo MICI.

Depois de verificar o cumprimento integral dos acordos, o Mecanismo elaborou o relatório de encerramento concluindo, então, o gerenciamento do caso.

Destaques

Este é o primeiro caso em que se firmaram múltiplos acordos para uma mesma reclamação para poder atender de maneira adequada as singularidades de cada reclamante e restabelecer suas condições de vida. Graças à unificação das etapas de avaliação e de diálogo, e à metodologia sequencial de acompanhamento, o MICI intermediou a negociação dos seis acordos e conseguiu constatar seu cumprimento efetivo em apenas dez meses.

Operação de empréstimo: CO-L1234
Categoria ambiental: A
Setor: Transporte
Financiamento do BID: 70.000.000 USD



Programa de Saneamento Ambiental da Bacia do Rio Reconquista — Reclamação V

MICI-BID-AR-2022-0188

ARGENTINA

Ativa — Em processo de diálogo

O programa, financiado pelo BID mediante um empréstimo, visa recuperar a qualidade ambiental da bacia do rio Reconquista. Entre os projetos financiados pelo programa, está o projeto “Redes finas de esgotos em Moreno Catonas IV Norte e Sul”, que será construído na bacia média, distrito de Moreno, ao qual se refere a reclamação. Ele prevê a construção de uma rede de esgoto e de coleta até um ponto de despejo em um esgoto já existente e com destino final em uma estação de tratamento de efluentes.

Em 8 de julho de 2022, um grupo de 60 pessoas, moradoras da Villa Anita, no distrito de Moreno, na província de Buenos Aires, apresentou uma reclamação ao MICI acompanhado pelo procurador federal do distrito de Moreno. Os moradores alegaram potenciais danos à qualidade de vida, deterioração do espaço público e do acesso aos serviços públicos devido à interrupção na construção do Lote 2 do projeto.

Gestão do MICI em 2023

O caso está em processo de diálogo desde novembro de 2022. Seguindo a agenda acordada na primeira sessão de diálogo e o cronograma das obras, o MICI intermediou duas sessões de diálogo virtuais que permitiram a troca de informações

Operação de empréstimo: AR-L1121

Categoria ambiental: A

Setor: Água e saneamento

Financiamento do BID: 230.000.000 USD



direta entre as partes. Para ter o tempo necessário para concluir o processo de concessão e assinatura do contrato das obras, a Diretoria Executiva aprovou uma prorrogação de seis meses ao processo de consulta, até 24 de abril de 2024.

Em novembro, o organismo executor cumpriu os marcos comunicados na concessão das obras. A previsão é que comecem no primeiro semestre do mesmo ano.

Destaques

A preocupação central do grupo de reclamantes se refere ao acesso à informação sobre a concessão e construção da obra. Como se trata de um processo paralelo ao MICI, foi essencial um contato constante com as partes para trocar informações sobre os marcos do processo, as datas provisórias e qualquer situação que possa comprometer seu cumprimento.



Primeira Linha do Metrô de Bogotá - Primeira Seção — Reclamação V

MICI-BID-CO-2022-0192

COLÔMBIA

Ativa — Em processo de diálogo

Com esta operação, o BID oferece assistência técnica e apoia o financiamento do início das obras da primeira linha de metrô de Bogotá por meio de dois componentes: atividades preparatórias, obra civil e supervisão; e a gestão ambiental e social do projeto.

Em 12 de agosto de 2022, o MICI recebeu uma reclamação de três pessoas proprietárias de um comércio de uma estação de serviços de automóveis que operava na área de San Bernardo, no centro de Bogotá.

Os solicitantes alegam potenciais danos às suas condições de vida e ao seu patrimônio, fruto da desapropriação de uma estação de serviço para a construção do metrô. Eles também denunciam a falta de informação disponível e as contradições nas comunicações com a agência executora que permeou todo o processo, o que provocou um cenário de incerteza sobre o futuro.

Gestão do MICI em 2023

Durante a etapa de avaliação da Fase de Consulta, iniciada em outubro de 2022, foi acordado contratar uma auditoria de especialista independente sobre a avaliação cadastral, que era o cerne da reclamação. Em maio, a Fase intermediou sessões de trabalho presenciais entre as partes, nas quais a Sociedade Colombiana de Engenheiros

Operação de empréstimo: CO-L1234

Categoria ambiental: A

Sector: Transporte

Financiamento do BID: 70.000.000 USD



(SCI) apresentou o conteúdo de seu estudo técnico detalhado e respondeu a perguntas e comentários das partes.

Como resultado das várias trocas com os solicitantes, com o BID e com o organismo executor e das visitas a área de influência do projeto, a equipe da Fase identificou um conjunto de elementos que poderiam afetar o processo de resolução de disputas, como o alto valor da indenização solicitada, as conclusões do estudo técnico detalhado da SCI, as alterações na equipe de gerenciamento de propriedades do EMB (o executor do projeto), o tempo transcorrido, o processo de conciliação pré-contencioso em andamento e as eleições locais em Bogotá. No entanto, as partes não renunciaram à possibilidade de resolver a disputa por meio do diálogo, e as trocas e as sessões de trabalho entre as partes foram respeitadas, sinceras e úteis, já que permitiram firmar acordos procedimentais. Por tudo isso, o MICI emitiu seu relatório de avaliação, indicando que há condições para iniciar um processo de diálogo.

Destaques

Esse caso mostrou que as análises técnicas, como a revisão independente da avaliação cadastral proposta pelo MICI, podem contribuir para aproximar o posicionamento das partes em espaços de diálogo e gerar, assim, maiores possibilidades de chegar a acordos.



Concessão da Rodovia Pamplona-Cúcuta - Bônus Social

MICI-CII-CO-2023-0210

COLÔMBIA

Ativa — Em transferência para Verificação da Observância

O projeto, financiado pelo BID Invest, tem como objetivo a construção, melhoria, recapeamento e manutenção da rodovia que liga as cidades de Pamplona e Cúcuta no departamento de Norte de Santander, por meio dos municípios de Pamplonita, Chinácota, Bochalema e Los Patios.

A reclamação foi apresentada por dois moradores de Cúcuta que alegaram um dano potencial aos seus recursos econômicos pela expropriação, sem compensação adequada, de uma faixa de terreno onde se localiza uma concessão de mineração de sua propriedade. Os reclamantes, representados frente ao MICI por um advogado, alegam que houve lucro cessante e não levaram em conta a destruição de infraestruturas, a limitação do acesso à mina e o custo por alterações em licenças ambientais.

Gestão do MICI em 2023

A reclamação foi declarada admissível em agosto e transferida à Fase de Consulta. Entre agosto e dezembro, o MICI realizou dez reuniões bilaterais com os solicitantes, com o BID Invest e com o cliente para avaliar as condições para um processo de diálogo. Entre outros pontos, foram analisados os interesses e os resultados



esperados pelas partes, as possíveis questões a serem abordadas e as condições mínimas exigidas para iniciar um diálogo.

Em outubro, a Diretoria Executiva aprovou uma prorrogação da avaliação até o dia 20 de dezembro para continuar explorando a viabilidade de um processo de diálogo. Nessa data, foi constatado que não havia as condições necessárias para um diálogo e a Fase de Consulta foi encerrada. No fim do ano, o caso foi transferido para a Fase de Verificação da Observância, que iniciará seu gerenciamento em 2024.

Destaques

Antes de se apresentarem ao MICI, os solicitantes recorreram a diversos departamentos para registrar suas reclamações, tanto à Justiça da Colômbia como ao Mecanismo de Reclamações do BID Invest, nos quais buscaram soluções durante cerca de oito meses. Dessa maneira, a reclamação chegou a um contexto de litígio prévio por questões similares e após tentativas malsucedidas de diálogo.

Operação de empréstimo: 14094-01
Categoria ambiental: A
Setor: Transporte
Financiamento do BID Invest: 175.000.000 USD



Revigorando o Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação na Bolívia — Reclamação II

MICI-BID-BO-2023-0214

BOLÍVIA

Ativa — Acompanhamento dos acordos

Este projeto corresponde a uma cooperação técnica do BID Lab, cujo objetivo principal é revigorar o ecossistema de empreendedorismo e inovação da Bolívia, promovendo o surgimento de mais iniciativas inovadoras, eventos para permitir uma maior conexão entre atores e uma maior oferta de serviços adequados aos empreendedores.

A reclamação foi apresentada em julho por um grupo de solicitantes que solicitou o sigilo das suas identidades e alegou um dano por ações de discriminação e censura por questões de gênero no contexto de trabalho, bem como impactos negativos gerados por essa situação em suas condições de vida.

Gestão do MICI em 2023

Em setembro, o MICI determinou que a reclamação cumpria todos os critérios de admissibilidade e a transferiu para a Fase de Consulta. Em outubro, a Fase realizou uma missão de avaliação em Santa Cruz de la Sierra, na qual as partes expressaram sua vontade de iniciar um processo de resolução de disputas. Até o fim da missão, foi esclarecido o conteúdo e a estrutura que um acordo preliminar poderia ter.

Entre outubro e dezembro, o MICI manteve várias trocas com cada uma das partes para terminar de redigir as cláusulas do acordo, firmado de maneira virtual em 15 de dezembro. Elas concordaram em manter o documento confidencial e pediram ao MICI que realizasse o acompanhamento por um período de dois anos contados a partir da assinatura. O MICI enviará o relatório conjunto de Avaliação e do processo de Fase de Consulta à Diretoria Executivo em janeiro de 2024.

Destaques

Esta é a primeira reclamação em que foi possível alcançar um acordo dedicado exclusivamente a questões de igualdade de gênero e também é o primeiro sobre um projeto do BID Lab.

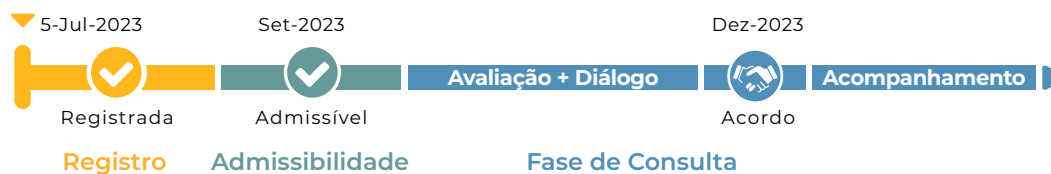
Por se tratar de uma questão de alta sensibilidade, o MICI elaborou um processo baseado em boas práticas e realizou aproximadamente 15 reuniões bilaterais com as partes. Além disso, implementou um processo reduzido, que permitiu unir as etapas de avaliação e de diálogo. O MICI reconhece os esforços, as contribuições e a flexibilidade das partes para chegar a esse acordo.

Cooperação Técnica: BO-TI346

Categoria ambiental: C

Setor: Empresas privadas e desenvolvimento de PMEs

Financiamento do BID Lab: 750.000 USD



Programa de Mobilidade Urbana Sustentável de Curitiba — Reclamação II

MICI-BID-BR-2023-0216

BRASIL

Ativa — Acompanhamento dos acordos



O projeto consiste em uma operação de obras múltiplas com o propósito de melhorar a mobilidade urbana por meio do transporte público coletivo da cidade de Curitiba, no estado brasileiro do Paraná.

A reclamação foi apresentada em julho por um grupo de moradores de Curitiba que alegam um potencial dano às suas condições de vida pela desapropriação de um local comercial e que o projeto está indenizando apenas os proprietários, sem considerar os pagamentos por lucro cessante ou reassentamento para seus ocupantes ou inquilinos. Essa reclamação está vinculada à reclamação MICI-BID-BR-2023-0213, que não foi registrada por falta de contato prévio com a Administração do BID. No entanto, o grupo de reclamantes decidiu voltar ao Mecanismo por considerar que suas preocupações continuavam vigentes.

Gestão do MICI em 2023

Em setembro, o MICI determinou que a reclamação era admissível e transferiu o caso à Fase de Consulta, conforme haviam solicitado os reclamantes. Em outubro, a Fase de Consulta viajou a Curitiba e manteve várias reuniões presenciais bilaterais e multilaterais de trocas de informação, análise e preparação com as partes. Além disso, o MICI visitou o imóvel a ser expropriado durante o horário

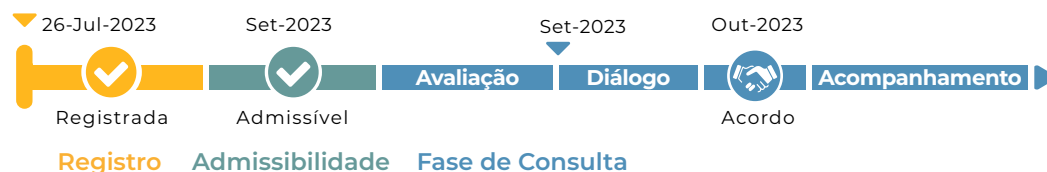
comercial para avaliar sua atividade produtiva e sua complexidade específica em termos de estrutura e equipe necessária.

Depois de constatar o interesse e a disposição das partes de resolver a disputa por meio de um diálogo intermediado, o MICI convocou e intermediou uma reunião plenária de trabalho. Nessa reunião, as três partes concordaram com um conjunto de medidas de acompanhamento para assegurar que a transição do negócio dos solicitantes a um novo imóvel fosse eficiente, planejada e que minimizasse o impacto em sua atividade produtiva. Além disso, em adição ao acordo do MICI, as partes se comprometeram a encerrar quaisquer processos paralelos que possam estar em andamento. Em 30 de outubro, as partes ratificaram os compromissos e firmaram um acordo final. Em dezembro, não havendo objeção da Diretoria Executiva, a Fase começou o acompanhamento do acordo.

Destaques

Este é o primeiro acordo firmado no Brasil desde que entrou em vigor a Política atual do MICI em 2014.

Operação de empréstimo: BR-L1532
Categoria ambiental: B
Setor: Transporte
Financiamento do BID: 133.400.000 USD



Procesadora Nacional de Alimentos, C.A. (“PRONACA”) e La Estancia Investment Holding, S.L. (“La Estancia”)

MICI-CII-EC-2023-0218

EQUADOR

Ativa — Avaliação para o processo de diálogo

A operação do BID Invest corresponde a um empréstimo à empresa Procesadora Nacional de Alimentos C.A. (PRONACA) para financiar seu plano de investimentos 2019-2020 para o crescimento orgânico no Equador e para o refinanciamento de um empréstimo já existente, assim como para dispor de recursos para adquirir a empresa Panavícola I, S.A. (“Toledano”), no Panamá. Especificamente, os investimentos no Equador permitiriam que a PRONACA aumentasse a capacidade instalada de produção de frangos e suínos, modernizasse suas instalações de produção e aumentasse sua produtividade, além de melhorar suas políticas internas e a eficiência corporativa.

A reclamação foi apresentada em setembro por populações indígenas da nacionalidade Tsáchila, localizadas na área de Santo Domingo de los Tsháchilas, no Equador. As comunidades alegam danos ambientais por contaminação de corpos de água e ar, bem como impactos à saúde e aos meios de subsistência das comunidades, supostamente ligados ao projeto. Os reclamantes contam com a representação, para fins do processo MICI, da Coordenadora Ecuatoriana de Organizaciones para la Defensa de la Naturaleza y el Medio Ambiente (CEDENMA) e com o assessoramento das organizações Friends of the Earth e Bank Information Center.

Operação de empréstimo: 11598-04

Categoria ambiental: B

Setor: Agricultura e desenvolvimento rural


Financiamento do BID Invest: 50.000.000 USD



Gestão do MICI em 2023

Em novembro, a reclamação foi declarada admissível e foi transferida para a Fase de Consulta. Entre novembro e dezembro, a Fase manteve reuniões bilaterais com as partes para entender melhor suas posições, necessidades e interesses. Em dezembro, a equipe do MICI viajou a Santo Domingo e a Quito para avaliar a existência ou não de condições para um processo de resolução de conflitos. No âmbito dessa missão, foram realizadas reuniões com os solicitantes, liderados pelo Governador da Nação Tsáchila, com a PRONACA e com o BID Invest.





Casos gerenciados na Fase de Verificação da Observância



Projeto de Cadastro, Titulação e Registro de Terras Rurais no Peru - Terceira Fase (PTRT-3)

MICI-PE-2015-0094

PERU

Ativa — Em investigação



A reclamação se refere à terceira etapa do Projeto de Cadastro, Titulação e Registro de Terras Rurais no Peru (PTRT3) para melhorar a segurança da posse de terra rural no Peru, beneficiando 220 mil produtores agropecuários, 190 comunidades camponesas e 403 comunidades nativas.

A reclamação foi apresentada pela Associação Interétnica para o Desenvolvimento da Floresta Peruana (AIDSESP), representando 64 povos indígenas e 1.809 comunidades nativas da Amazônia peruana. A reclamação pleiteia que a execução do projeto gerará danos irreparáveis aos povos indígenas e violará seus direitos à propriedade e ao uso dos territórios indígenas ao conceder em primeira instância a titularidade aos colonos. Também alega danos ambientais e socioeconômicos, tais como o desflorestamento de terras ancestrais, a degradação dos ecossistemas e a perda dos meios de subsistência das populações indígenas, assim como possíveis descumprimentos das políticas operacionais do Meio Ambiente, Salvaguardas (OP-703) e de Povos Indígenas (OP-765).

Gestão do MICI em 2023

O caso foi transferido para a Fase de Verificação da Observância em 2022, após a constatação de poucos avanços na implementação dos acordos alcançados. Em janeiro de 2023 começou a investigação com a formação do painel integrado pela coordenadora da Fase, um especialista social e uma especialista ambiental. A investigação se concentra em quatro temas principais para analisar o cumprimento das políticas ambientais e sociais do BID. Em primeiro lugar, o manejo dos processos de consulta e de participação dos povos indígenas nos mecanismos de resolução de conflitos. Em segundo lugar, a classificação e posterior reclassificação da categoria ambiental do projeto, especialmente em relação aos riscos e impactos às populações indígenas. Terceiro, investigar a análise realizada sobre a capacidade institucional para identificar e gerenciar adequadamente os riscos e impactos associados. Por último, estudar a identificação dos riscos e impactos ambientais do projeto, incluindo aspectos críticos como o desmatamento, a conservação de habitats naturais e a determinação das medidas de gerenciamento correspondentes.

Em maio, a equipe de investigação realizou uma missão a campo em Lima e Iquitos. Durante a visita, foram realizadas várias reuniões e entrevistas com mais de 40 pessoas, entre elas, as pessoas solicitantes, funcionários do BID, autoridades nacionais

Operação de empréstimo: PE-LI026
Categoria ambiental: A
Setor: Agricultura e desenvolvimento rural
Financiamento do BID: 40.000.000 USD



e locais, líderes de comunidades indígenas e membros de organizações da sociedade civil.

Em dezembro, a investigação foi finalizada e o MICI enviou às partes o relatório preliminar para receber seus comentários, que permitirão concluir o relatório final e as recomendações do MICI.

Destaques

A Fase desenvolveu essa investigação com uma redução notável nos tempos médios de gerenciamento, em conformidade com o compromisso do MICI de agilizar seus processos e de dar respostas às partes com maior prontidão. Além disso, esse foi o primeiro caso gerenciado em sua totalidade pela Fase após a pandemia.



Fotos: Reuniões do painel de investigação durante a missão ao Peru, em Maio.



Projeto Hidrelétrico Ituango

MICI-CII-CO-2018-0133

COLÔMBIA

Ativa — Aguardando plano de ação da Administração



A Usina Hidroelétrica Ituango, atualmente em operação, é um projeto de geração de energia elétrica de 2.400 MW para aproveitar a vazão do rio Cauca em seu trecho médio, no departamento de Antioquia, aproximadamente a 170 km de Medellín. O BID Invest financiava o projeto com uma operação de empréstimo corporativo desde 2016.

Representados pela organização Movimento Rios Vivos e acompanhados por três organizações da sociedade civil: o Centro de Direito Internacional Ambiental (CIEL), a Associação Interamericana para a Defesa do Ambiente (AIDA) e o Projeto Internacional de Responsabilização (IAP), 477 moradores de nove municípios (Briceño, Ituango, Toledo, Peque, Sabanalarga, Valdivia, Caucasia, San Andrés de Cuerquia e Sopetrán) do departamento de Antioquia, Colômbia, recorreram ao MICI.

Na reclamação, as partes alegaram, entre outros, problemas atuais e potenciais em decorrência da construção e operação do projeto relacionados com a identificação da sua área de influência e a população afetada; a gestão de riscos de desastres inadequada; o aumento de conflitos, insegurança e violência na região, e os impactos diferenciados por motivos de gênero. Também denunciavam a falta de consultas públicas e formas de participação

adequadas, e a falta de planos apropriados de reassentamento ou compensação pelo deslocamento físico e econômico.

Gestão do MICI em 2023

Em março, o MICI compartilhou com as partes o relatório preliminar da investigação para receber seus comentários. Como solicitado pelos reclamantes e aprovado pela Diretoria Executiva, o prazo de comentários se estendeu de 21 dias úteis para quatro meses. Durante esse período, a Fase intermediou uma reunião com cada parte para obter suas impressões sobre o relatório preliminar, particularmente a viabilidade das recomendações apresentadas.

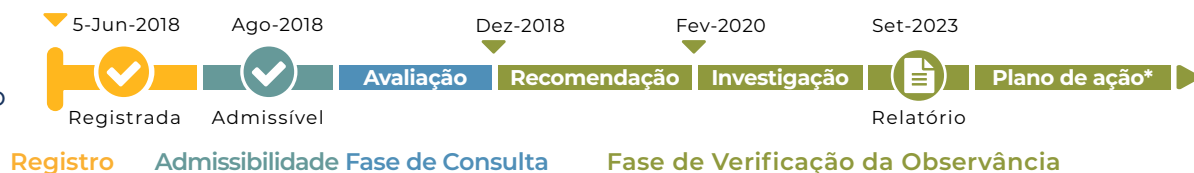
Em outubro, a Diretoria avaliou o Relatório de Verificação da Observância, que identificou tanto cumprimentos como descumprimentos das Políticas Operacionais do BID Invest. Os descumprimentos correspondem, principalmente, à devida identificação da área de influência do projeto e das zonas de emergência, bem como da população potencialmente afetada. O MICI destacou que não foram adotadas as medidas de gestão de impactos diferenciadas para populações vulneráveis, como as afetadas por violência histórica já existente no território.

Operação de empréstimo: 11794-04

Categoria ambiental: A

Setor: Energia

Financiamento do BID Invest: 400.000.000 USD



*A elaboração do plano de ação é de responsabilidade do BID Invest.

A Fase formulou 16 recomendações, aprovadas pela Diretoria em sua totalidade, orientadas à melhora da aplicação dos padrões ambientais e sociais do BID Invest. Além disso, recomendou uma série de medidas voltadas para as comunidades locais que haviam reclamado ao MICI e que visavam preencher as lacunas de informações sobre riscos de desastres e apoiar várias iniciativas locais para fortalecer a capacidade produtiva, econômica e social das comunidades, com foco em gênero.

Atendendo a uma das recomendações, a Diretoria Executiva encarregou o BID Invest da elaboração de um plano de ação que será apresentado no início de 2024 e acompanhado pela Fase.



Vista aérea de Hidroituango.



A coordenadora da Fase de Verificação de Observância (de costas), com um representante das comunidades.

Geradora San Mateo S.A. e Geradora San Andrés S.A.

MICI-CII-GU-2018-0136

GUATEMALA

Ativa — Acompanhamento de plano de ação da Administração



O projeto consiste na construção e operação de duas hidroelétricas a fio d'água, a Geradora San Mateo S.A. (GSM) e a Geradora San Andrés S.A. (GSA), financiadas mediante duas operações de empréstimo do BID Invest. A GSM prevê a utilização dos rios Negro e Pojom, enquanto a GSA utilizaria os rios Primavera, Varsovia e Palmira. Ambos os projetos estão localizados no município de San Mateo de Ixtatán, no departamento de Huehuetenango, Guatemala.

A reclamação foi apresentada pelos moradores de cinco comunidades (Ixquisis, Bella Linda, Yulchen Frontera, Nuevo San Mateo e Pojom) da microrregião de Ixquisis, que solicitaram o sigilo de suas identidades por temor a represálias e são representados pelo Governo Plurinacional Q'anjobál, Popti, Chuj, Akateko e Mestizo. Além disso, os reclamantes contam com o apoio da Associação Interamericana para a Defesa do Ambiente (AIDA) e da Plataforma Internacional contra a Impunidade.

A reclamação alegava descumprimentos das obrigações de devida diligência e supervisão do BID Invest, como também a falta de uma avaliação completa dos impactos ambientais e sociais e a falta de procedimentos adequados de consulta e acesso à informação, levando em consideração os danos

causados aos interesses e ao território das comunidades indígenas. Os reclamantes também descreviam danos ambientais nos corpos d'água que afetariam as atividades domésticas e agrícolas das comunidades, além de danos causados à cultura e ao modo de vida tradicional dos povos indígenas da região com impactos diferenciados por motivos de gênero.

A reclamação também detalha uma grave situação de insegurança, a ruptura de laços familiares e comunitários, e uma situação de violência e represálias contra os opositores dos projetos devido a um clima de confrontos que eles alegam ter surgido com a introdução das hidroelétricas.

Gestão do MICI em 2023

Em janeiro de 2023, o MICI publicou seu plano de acompanhamento do plano de ação elaborado pelo BID Invest, cujo objetivo é satisfazer as recomendações do Relatório de Verificação da Observância. O plano detalhou “o que, como e quando” se realizaria o acompanhamento anual das 41 atividades.

O primeiro relatório de acompanhamento, em maio, mostrou que 24 ações haviam sido cumpridas, ainda que duas delas tenham atrasado em relação ao prazo previsto. A maioria dessas

Operação de empréstimo: GU3794A-01, GU3798A-01

Categoria ambiental: B

Setor: Energia

Financiamento do BID Invest: 7.000.000 e 6.000.000 USD



*A elaboração do plano de ação é de responsabilidade do BID Invest.

ações se refere ao fortalecimento institucional em questões de risco contextual, povos indígenas, gênero, segurança e direitos humanos, mecanismos de reclamação e riscos de represálias. Por outro lado, destacou-se um cumprimento parcial do plano de saída responsável e do plano de transição do BID Invest. Das cinco ações associadas a procedimentos internos do BID Invest, três não foram cumpridos e uma foi parcialmente cumprida.

O acompanhamento do plano de ação é realizado por meio da revisão de documentos, relatórios verbais e escritos da Administração e das pessoas solicitantes. Isso permitiu dispor de informações mais atualizadas para a análise do MICI e refletir a perspectiva específica das partes no relatório.

Destaques

Essa é a primeira vez em que a Fase usou essa metodologia de acompanhamento, que permitiu melhorar significativamente a transparência e a eficiência do processo, conseguindo reduzir pela metade o tempo médio necessário para emitir os relatórios de acompanhamento.



A investigação deste caso focou aspectos como impactos diferenciados com base no gênero e na identificação dos povos indígenas, entre outros.



Rodovia 4G - Ruta del Cacao

MICI-CII-CO-2019-0152

COLÔMBIA

Ativa — Em investigação



O BID Invest financia o projeto de concessão da Bucaramanga-Barrancabermeja-Yondó, que faz parte da segunda etapa da Quarta Geração de Concessões (Programa 4G) promovida pela Agência Nacional de Infraestrutura da Colômbia de acordo com um esquema de associação entre o setor público e privado. O projeto consiste em uma interconexão rodoviária entre Bucaramanga com a região ocidental do departamento de Santander, o município de Yondó (no departamento de Antioquia) e a concessão da Ruta del Sol II.

Diversas comunidades da região de influência do projeto, por meio da Veeduría Ciudadana de la Ruta del Cacao VCRC-4G, apresentaram a reclamação com alegações de supostos danos ambientais devido à contaminação de corpos d'água, solo e ar, e da flora e fauna do local, que estariam relacionados à construção e posterior operação da estrada. As alegações incluem, entre outros, danos a residências e propriedades, danos econômicos para os comerciantes que trabalham na beira da rodovia e falta de indenização adequada para os proprietários atingidos pelo projeto.

Gestão do MICI em 2023

Apesar dos notáveis esforços das partes durante dois anos de diálogo, que tornaram possível implementar dois acordos parciais, o processo de resolução de disputas não foi capaz de chegar a um acordo final e a reclamação foi transferida para a Fase de Verificação da Observância em dezembro de 2022.

A Fase elaborou uma recomendação de investigação, aprovada pela Diretoria Executiva do BID Invest em maio de 2023. Em dezembro, formou-se o Painel de Investigação, integrado pela Coordenadora da Fase, Kattya Araya, Cristián Franz como especialista para o componente social e Luis Enrique Sánchez, especialista nos aspectos ambientais.

A investigação abordará como questão principal se a identificação, avaliação e caracterização dos impactos sociais, ambientais e de deslocamento econômico foram adequadas e se as medidas de gerenciamento foram idôneas. Além disso, a tem como objetivo determinar se a supervisão do BID Invest foi adequada. A investigação está programada para ser concluída em junho de 2024.

Operação de empréstimo: 12252-01

Categoria ambiental: A

Sector: Transporte

Financiamento do BID Invest: 375.000.000.000 COP



Programa Integrado de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos — Reclamação IV

MICI-BID-AR-2022-0182

ARGENTINA

Ativa — Em investigação

O projeto corresponde ao Centro Ambiental Luján, na província de Buenos Aires, Argentina, que faz parte de uma operação com múltiplas obras financiada pelo BID. O seu objetivo específico é o de melhorar a qualidade e o funcionamento dos serviços de gestão de resíduos do território por meio da construção de uma estação de triagem de resíduos, um módulo de descarte final com instalações de coleta e tratamento de resíduos líquidos e coleta de biogás. O projeto também prevê a limpeza e o fechamento de um depósito de lixo a céu aberto, que inclui uma propriedade municipal e uma série de terrenos privados.

A reclamação foi apresentada por 60 cidadãos do município devido a potenciais danos ao meio ambiente e ao patrimônio cultural da região, à saúde, à propriedade e à qualidade de vida dos cidadãos. Esses danos estariam vinculados à limpeza do depósito de lixo, atualmente em andamento, e à futura construção e operação de um novo aterro sanitário e de um parque ecológico.

Gestão do MICI em 2023

Em abril, a Diretoria Executiva aprovou a recomendação da investigação, que analisará três temas centrais: os processos de consultas; a identificação de possíveis impactos ambientais e suas medidas de gerenciamento com relação



ao monitoramento de lixiviados, falta de vedação do aterro e medidas para evitar a contaminação de águas subterrâneas e superficiais; e a identificação de possíveis impactos sociais e econômicos, com suas respectivas medidas de mitigação.

A investigação começou em junho, com a formação do painel integrado pela coordenadora da Fase, um especialista em aspectos sociais e um especialista em meio ambiente, com o apoio de uma consultora sobre a legislação ambiental nacional.

Em dezembro, a equipe de investigação realizou uma missão a campo nas cidades de Buenos Aires e Luján. Durante a visita, foram realizadas várias reuniões e entrevistas com mais de 120 pessoas, entre solicitantes, funcionários do BID e do organismo executor, autoridades nacionais, regionais e municipais, vizinhos e vizinhas da região, catadores de lixo do aterro, grupos a favor e contra o projeto, trabalhadores de uma empresa vizinha e funcionários da Defensoria Pública e do Ministério da Defesa, entre outros.

A investigação se desenvolveu em um contexto de grande interesse midiático e social pelo futuro do projeto, cuja execução foi suspensa várias vezes por medidas provisórias decretadas durante um processo judicial paralelo ao MICI, apresentado pela parte solicitante. Além disso, o novo governo da Argentina

Operação de empréstimo: AR-L1151
Categoria ambiental: B
Setor: Água e saneamento
Financiamento do BID: 150.000.000 USD





decretou que os compromissos e obrigações do organismo executor do projeto ficarão a cargo do Ministério do Interior.

Destaques

A investigação se desenvolveu em um contexto de grande interesse midiático e social pelo futuro do projeto, cuja execução foi suspensa várias vezes por medidas provisórias decretadas durante um processo judicial paralelo ao MICI, apresentado pela parte solicitante. Além disso, o novo governo da Argentina decretou que os compromissos e obrigações do organismo executor do projeto ficarão a cargo do Ministério do Interior.

Reuniões durante a missão do painel de investigação em Luján, em dezembro.



Programa Nacional de Desenvolvimento de Turismo - PRODETUR Nacional-Rio de Janeiro

MICI-BID-BR-2022-0189

BRASIL

Ativa — Seleção do painel de investigação

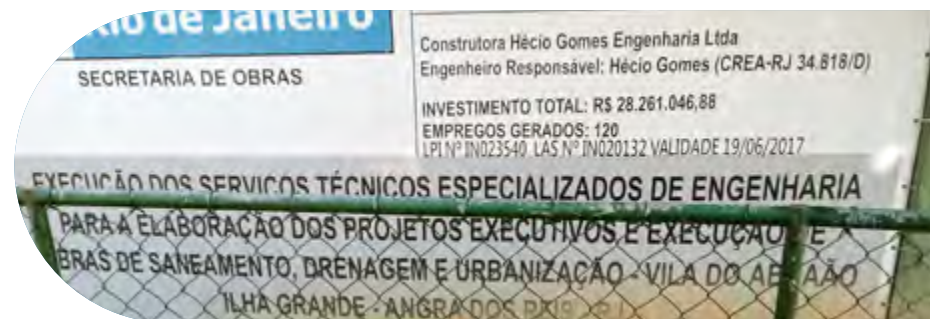
Como parte do apoio ao setor de turismo no Brasil, o BID financiou o programa PRODETUR Nacional Rio de Janeiro. A operação, aprovada em 2010, tinha como mutuário o estado do Rio de Janeiro, com garantia da República Federativa do Brasil. O Programa buscava contribuir para o aumento do emprego, assim como para o crescimento da renda e das divisas geradas pelo setor do turismo no estado. Entre as obras a serem financiadas, estava o “Projeto de Saneamento, Drenagem e Urbanização da Vila do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis”, sendo este o motivo da reclamação frente ao MICI. Conforme informado pelo BID, a operação já não está mais ativa e o organismo executor foi dissolvido após seu encerramento.

A reclamação foi apresentada por quatro integrantes de uma família da comunidade Vila do Abraão, alegando impactos sociais e ambientais fruto da construção e posterior suspensão das obras. As alegações incluem impactos ambientais e à saúde pública, assim como a perda dos meios de subsistência.

Gestão do MICI em 2023

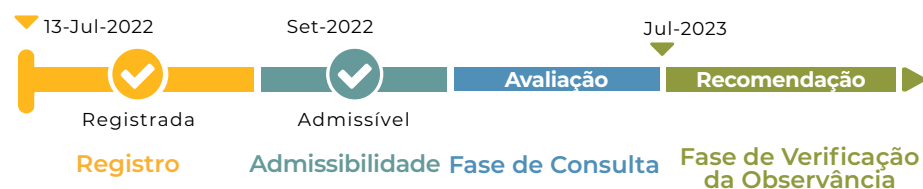
A reclamação estava na etapa de avaliação da Fase de Consulta desde outubro de 2022. Apesar das várias tentativas de iniciar um diálogo, incluindo duas prorrogações, vários obstáculos permaneceram. Em primeiro lugar, ainda que os solicitantes

Operação de empréstimo: BR-L1210
Categoria ambiental: B
Setor: Turismo sustentável
Financiamento do BID: 112.000.000 USD



tenham tentado resolver a situação com a Administração do BID desde 2018, não havia canais de comunicação ativos. Ainda assim, o Banco relatou que teria dificuldades para tratar a alegação principal da reclamação devido à falta de um organismo executor e de uma operação ativa. O MICI também identificou que a passagem do tempo desde o início da disputa e os altos níveis de frustração limitaram a possibilidade de acordos. Por isso, em julho, a Fase de Consulta determinou que não havia condições para chegar a um acordo e transferiu o caso à Fase de Verificação da Observância.

A equipe da Fase elaborou a recomendação para uma investigação e, em 15 de dezembro, a Diretoria Executiva aprovou a recomendação e seus termos de referência. A investigação examinará se houve uma adequada identificação, avaliação e caracterização de impactos sociais e ambientais e suas medidas de gerenciamento idôneas, para prevenir, evitar e mitigar os potenciais riscos e impactos adversos do projeto, particularmente relacionados ao transporte de materiais e à contaminação pelas obras não concluídas. Além disso, a investigação determinará se a supervisão do BID foi adequada. A investigação está prevista para durar seis meses a partir da formação do painel.



Linha de Transmissão Verde Tacuarembó-Salto — Reclamação II

MICI-CII-UR-2022-0199

URUGUAI

Ativa — Seleção do painel de investigação

A operação, financiada pelo BID Invest, consiste no planejamento, na construção, na operação e na manutenção de uma linha elétrica de alta tensão (500kV) de 350 km, na construção de uma subestação elétrica e na prestação de serviços auxiliares que interligarão as subestações nos departamentos de Tacuarembó e Salto, no Uruguai. O objetivo é assegurar a confiabilidade do sistema elétrico do país e apoiar a integração da energia renovável.

A reclamação foi apresentada ao MICI por dois residentes e proprietários de um imóvel no departamento de Paysandú, representados por dois advogados e um especialista em meio ambiente. Na reclamação, alegam danos a seus bens devido à construção e à instalação de 20 torres metálicas de 48 metros de altura para a linha elétrica. Os reclamantes consideram que a análise e a identificação dos impactos foram inadequadas, especificamente no que diz respeito à proteção de monumentos históricos, e que não houve uma análise completa de alternativas nem de protocolos adequados para proteger lugares de importância cultural. Eles também alegam que não houve um processo de consulta e denunciam a falta de informação disponível.



Gestão do MICI em 2023

Em dezembro de 2022, o MICI declarou admissível a reclamação e transferiu-a para a Fase de Consulta. Para agilizar o processo, os diálogos bilaterais com as partes iniciaram imediatamente para determinar se existiam as condições para um espaço de resolução de disputas. No entanto, o passar do tempo, o estreitamento da janela de oportunidade devido ao status do projeto, a existência de processos judiciais paralelos e a extrema desconfiança entre as partes impediram que houvesse condições para o diálogo.

O caso foi transferido para a Fase de Verificação da Observância em fevereiro de 2023. A equipe realizou uma Recomendação para uma Verificação da Observância, aprovada pela Diretoria Executiva em agosto. A investigação tratará de dois temas centrais (o processo de consulta e de participação cidadã e o patrimônio cultural) e determinará se o BID desempenhou de maneira adequada suas funções de supervisão.

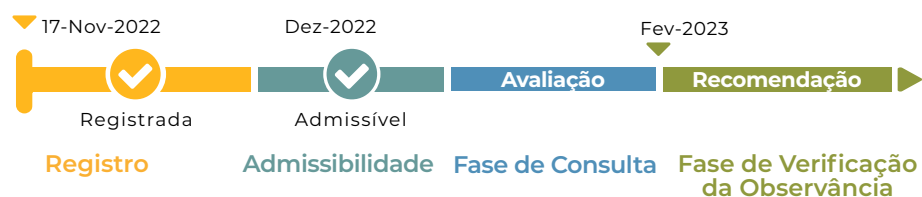
A investigação começará em janeiro de 2024 e está prevista para durar seis meses.

Operação de empréstimo: 12220-01

Categoria ambiental: B

Setor: Energia

Financiamento do BID Invest: 164.068.000 USD



Reclamações analisadas na etapa de admissibilidade

6 Casos examinados

Em 2023, seis casos passaram pela etapa de admissibilidade: um recebido em 2022 e cinco registrados no decorrer do ano. Nesta etapa, o MICI analisa as alegações da reclamação e recolhe mais informações dos reclamantes e dos responsáveis pelo projeto, que podem apresentar suas respectivas perspectivas a respeito das questões pleiteadas na reclamação.

Dos seis casos analisados nesta etapa:

Quatro foram declarados admissíveis e passaram para a fase de Consulta por opção dos reclamantes.

Uma reclamação recebida em 2022 foi declarada não admissível porque diversas exclusões se aplicavam a ela. (MICI-BID-AR-2022-0201).

No fim do ano, uma reclamação, recebida em dezembro, continuava sob a revisão de admissibilidade (MICI-BID-BO-2023-0225).

Resultado do processo de admissibilidade

Não admissíveis

Em processo

Admissíveis



17%

Corresponde a um caso recebido em 2022



17%



66%

Projeto de Melhoria da Ferrovia General San Martín: Ramal Retiro-Pilar

MICI-BID-AR-2022-0201

ARGENTINA

Concluída — Não admissível



A reclamação foi apresentada por 176 moradores da cidade de Buenos Aires, Argentina, que solicitaram sigilo por temerem represálias. Em sua reclamação, descrevem danos futuros e potenciais às condições ambientais, sociais, econômicas e de vida resultantes das obras de eletrificação e construção de túneis para a melhoria da ferrovia General San Martín, em seu trecho entre Retiro e Pilar.

O grupo de solicitantes destaca que o modelo do projeto afetará o traçado urbano e tornará o bairro menos acessível para pedestres e para pessoas com deficiência. Eles também alegam que a construção afetaria o acesso a setores comerciais, impactando pequenos negócios e seus trabalhadores, além de prejudicar o acesso a hospitais e outros serviços. Da mesma forma, os reclamantes apontam que o projeto sofreu várias modificações e que a última consulta pública foi realizada em 2017 e, portanto, eles dispõem apenas de informações desatualizadas e confusas.

Gestão do MICI em 2023

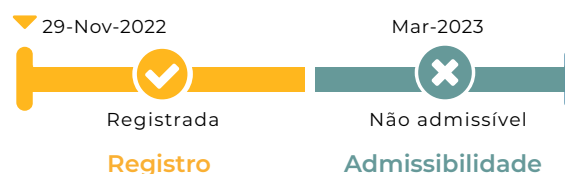
A reclamação, recebida em 2022, foi declarada não admissível para um processo MICI em 23 de fevereiro, já que não foi possível ligar as alegações de dano às operações financiadas pelo Banco.

Operação de empréstimo: AR-L1267

Categoria ambiental: B

Setor: Transporte

Financiamento do BID: 400.000.000 USD



Programa de Recuperação e Titulação de Terras Rurais

MICI-BID-BO-2023-0225

BOLÍVIA

Admissibilidade — Em processo

A operação financiada pelo BID consiste em um programa que busca o saneamento, titulação, administração e registro de terras na Bolívia, a fim de melhorar a segurança jurídica da propriedade rural. Os beneficiários do programa são pequenos e médios produtores agropecuários e comunidades indígenas.

O grupo de solicitantes, que pediu a confidencialidade de suas identidades, alega possíveis impactos nas condições de vida e no patrimônio das comunidades indígenas em todo o país, que podem estar ligados a processos incompletos e falhos de titulação e gestão de terras, que não foram transparentes e não proporcionaram uma compensação justa.

Eles também alegam possíveis danos ambientais resultantes da conversão de terras florestais em terras agrícolas, o que levou ao desmatamento, a incêndios e ao esgotamento da terra. Além disso, essas mudanças na gestão de propriedades teriam impactado negativamente o uso tradicional que as comunidades dão ao seu território. A tudo isso soma-se também alegações sobre a falta de informações acessíveis para as comunidades sobre a operação e a ausência de consultas públicas significativas com a população impactada.

Operação de empréstimo: BO-L1113

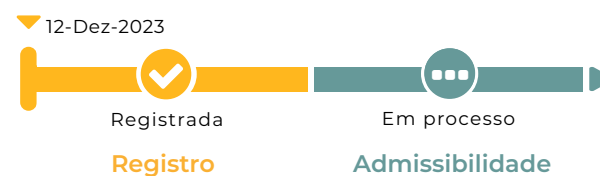
Categoria ambiental: A

Setor: Agricultura e desenvolvimento rural

Financiamento do BID: 100.000.000 USD

Gestão do MICI em 2023

A reclamação foi registrada em 18 de dezembro ao contar com todas as informações necessárias para o seu gerenciamento. O prazo para determinar sua admissibilidade é até 26 de fevereiro de 2024.



Reclamações não registradas

23 Reclamações
recebidas em
2023

Quando o Mecanismo recebe uma nova reclamação, o seu conteúdo é analisado em um prazo de cinco dias úteis para verificar se contém as informações necessárias e se cumpre os requisitos que a Política do MICI exige para a tramitação inicial (parágrafo 14) e para determinar, de forma evidente, se as exclusões previstas são aplicadas (parágrafo 19). Das 23 reclamações recebidas em 2023, 18 não cumpriram algum dos requisitos ou alguma exclusão se aplicava e, assim, o MICI não as registrou e concluiu sua tramitação.

Não registradas



Registradas



Reclamações recebidas em 2023: registradas e não registradas

Motivos do não registro



Reclamações não registradas **por estarem fora do âmbito do MICI**

Oito reclamações não foram registradas porque tratavam exclusivamente de práticas proibidas, corrupção, processos de aquisições ou licitações, assuntos que não fazem parte do âmbito de competência do MICI (exclusão 19, alínea a). Nesses casos, a reclamação é transferida ao Escritório de Integridade Institucional (OII) ou ao Escritório de Aquisições do Banco, conforme apropriado.

MICI-BID-CO-2023-0205	Programa Colômbia Sustentável (CO-L1166)
MICI-BID-BO-2023-0206	Programa de Gestão do Patrimônio Cultural do Turismo (BO-L1182)
MICI-BID-PR-2023-0208	Reconversão do Centro, Modernização do Transporte Público e de Prédios Governamentais — Reclamação III (PR-L1044)
MICI-BID-EC-2023-0209	Programa de Água e Saneamento do Cantão de Portoviejo (EC-L1248)
MICI-BID-SU-2023-0215	Programa de modernização do abastecimento de água (SU-L1058)
MICI-BID-DR-2023-0217	Programa para Melhorar a Conectividade para a Transformação Digital na República Dominicana (DR-L1147)
MICI-BID-GU-2023-0219	Programa para o Fortalecimento e a Modernização do Ministério Público (GU-L1095)
MICI-BID-BR-2023-0220	Programa de Reabilitação Urbana e Resiliência em Áreas Socioambientalmente Vulneráveis - ProMorar Recife (BR-L1609)

Reclamações não registradas **por falta de contato prévio com a Administração**

Uma das exigências para registrar uma reclamação é que os solicitantes devem ter recorrido à Administração do Grupo BID para tentar resolver suas questões antes de recorrer ao MICI, a não ser que os reclamantes tenham possíveis represálias por expressarem suas preocupações. Quando esse requisito não é cumprido, o MICI fornece as informações para que as pessoas solicitantes e a equipe de projeto do Grupo BID possam estabelecer o contato inicial por meio do Protocolo de Reclamações Ambientais e Sociais do BID ou do Mecanismo de Gerenciamento de Reclamações do BID Invest. Além disso, os reclamantes são informados que sempre têm a possibilidade de retornar ao MICI caso considerem que suas preocupações não foram atendidas adequadamente em um período razoável. Essa situação ocorreu em seis reclamações recebidas em 2023.

MICI-BID-CO-2023-0204	Primeira Linha do Metrô de Bogotá - Primeira Seção — Reclamação IX (CO-L1234)
MICI-BID-CR-2023-0212	Programa de Infraestrutura de Transporte (PIT) (CR-L1032)
MICI-BID-BR-2023-0213	Programa de Mobilidade Urbana Sustentável de Curitiba (BR-L1532)
MICI-BID-CO-2023-0221	Primeira Linha do Metrô de Bogotá - Primeira Seção — Reclamação X (CO-L1234)
MICI-BID-BR-2023-0222	Programa de Desenvolvimento Urbano Integrado e Sustentável do Município de João Pessoa (BR-L1421)
MICI-BID-CO-2023-0223	Primeira Linha do Metrô de Bogotá - Primeira Seção — Reclamação XI (CO-L1234)

Reclamações não registradas **por falta de informações**

Quando uma reclamação não contém todas as informações necessárias para o registro (parágrafo 14), a Política do MICI concede 10 dias úteis adicionais para complementar a reclamação original. A tramitação da reclamação termina se, após este período, os requisitos não forem cumpridos. Além disso, os solicitantes são informados sobre a possibilidade de retornar ao Mecanismo com uma nova reclamação que inclua todas as informações necessárias.

MICI-BID-AR-2023-0207	Programa de Água e Saneamento para Áreas Metropolitanas — Reclamação II (AR-L1162)
MICI-BID-AR-2023-0211	Programa de Água e Saneamento para Áreas Metropolitanas — Reclamação III (AR-L1162)
MICI-BID-AR-2023-0224	Programa Provincial de Serviços Agrícolas - PROSAP IV (AR-L1198)

Reclamações não registradas **por prazo de recebimento**

Uma reclamação não foi registrada porque, na época do recebimento, havia passado mais de 24 meses desde o último desembolso da operação objeto da reclamação e foi aplicada a exclusão 19, alínea f, da Política do Mecanismo.

MICI-BID-BR-2023-0203	Programa de Estruturação Urbana São José dos Campos — Reclamação IV (BR-L1160)
------------------------------	--

Anexos

Anexo I: Orçamento 2022

Orçamento aprovado e executado em 2023
Cifras em dólares dos Estados Unidos da América

Rubricas orçamentárias 2023	BID	BID Invest	Total
Salários	2.342.015	-	2.342.015
Gestão de Reclamações	483.039	404.225	887.264
Fortalecimento Institucional	48.500	48.500	97.000
Fortalecimento da Equipe do MICI	30.000	30.000	60.000
Divulgação	79.000	127.588	206.588
Fundo de Contingência	50.000	30.000	80.000
Total Orçamento Aprovado + Fundo de Contingência	3.032.554	640.313	3.672.867

Execução 2023	BID	BID Invest	Total
Total Executado	2.693.086	543.470	3.236.556
Fundo de Contingência Executado	-	-	-
Total Executado + Fundo de Contingência Executado	2.693.086	543.470	3.236.556

Anexo 2. Divulgação em 2023

Divulgação externa

Mês	Evento	Cidade
Fevereiro	Apresentação no Practitioners Dialogue – “Gestão de represálias no contexto da América Latina”	Virtual
Março	Reunião com Organizações da Sociedade Civil do Brasil	Virtual
Março	Reunião com Organizações da Sociedade Civil de países de língua espanhola	Virtual
Abril	Reunião com Organizações da Sociedade Civil em Washington	Washington, DC, EUA
Junho	Evento com o setor de resolução de disputas da CAO	Washington, DC, EUA
Junho	Oficina “O que posso fazer frente a possíveis impactos ambientais ou sociais de um projeto do Grupo BID?”	Lima, Peru
Junho	Café da manhã “Projetos de desenvolvimento com impactos positivos: Desafios e oportunidades para acessar o MICI”	Lima, Peru
Junho	Oficina “Projetos que melhoram vidas: os padrões do Grupo BID e seus sistemas de reclamações e prestação de contas”	Lima, Peru
Junho	Apresentação do MICI no programa de graduação em Negociação, Mediação e Prevenção de Conflitos entre Empresa-Estado-Comunidade	Virtual
Junho	Café da manhã “Projetos de desenvolvimento com impactos positivos: Desafios e oportunidades para acessar o MICI”	Quito, Equador
Junho	Oficina “Projetos que melhoram vidas: os padrões do Grupo BID e seus sistemas de reclamações e prestação de contas”	Quito, Equador
Junho	Oficina “O que posso fazer frente a possíveis impactos ambientais ou sociais de um projeto do Grupo BID?”	Tena, Equador
Agosto	Participação do MICI no programa de graduação online sobre Direitos Humanos e Empresas	Virtual
Setembro	Congresso Americano de Mediação	Corrientes, Argentina
Setembro	Encontro com defensorias públicas – Federação Iberoamericana de Ombudsperson	Virtual
Outubro	Reunião Anual da IAMnet	Londres, Reino Unido
Outubro	Reunião com Organizações da Sociedade Civil como parte da Reunião Anual da IAMnet	Londres, Reino Unido
Outubro	Seminário CER Mecanismos extrajudiciais para a resolução de conflitos	Santiago do Chile
Outubro	Apresentação do MICI no VIII Fórum Regional sobre Empresas e Direitos Humanos	Santiago do Chile, Chile
Outubro	Café da manhã “O que posso fazer frente a possíveis impactos ambientais ou sociais de um projeto do Grupo BID no Equador?”	Quito, Equador
Outubro	Oficina “O que posso fazer frente a possíveis impactos ambientais ou sociais de um projeto do Grupo BID na Amazônia equatoriana?”	Tena, Equador
Outubro	Café da manhã “Projetos de desenvolvimento com impactos positivos: oportunidades para acessar o MICI”	Iquitos, Peru
Outubro	Oficina “O que posso fazer frente a possíveis impactos ambientais ou sociais de um projeto do Grupo BID na Amazônia peruana?”	Iquitos, Peru
Outubro	Oficina – Prevenção e Resolução de possíveis impactos ambientais ou sociais em projetos do Grupo BID no Peru	Lima, Peru
Outubro	Reunião com a ONG SODIS (Sociedade e Deficiência) do Peru	Lima, Peru
Outubro	Apresentação do MICI no Painel de Acesso à Informação do BID	Washington, DC, EUA
Dezembro	Oficina de divulgação – Mecanismos de reclamação do Grupo BID	Washington, DC, EUA
Dezembro	Oficina de divulgação – Mecanismos de reclamação do Grupo BID	Washington, DC, EUA

Divulgação interna

Mês	Evento	Cidade
Março	Sessão de troca de conhecimentos sobre “Riscos contextuais”	Washington, DC, EUA
Março	Seminário de orientação Institucional para novos Membros do Grupo BID	Washington, DC, EUA
Maio	Grupo de discussão MICI Reflexões	Washington, DC, EUA
Maio	Semana do conhecimento do BID Invest (Knowledge Week)	Cidade do México, México
Maio	Sessão fechada de conhecimento “Consulta e participação: a virtualidade em conflitos sociais”	Virtual
Junho	Apresentação do MICI na Oficina de Fundamentos Operacionais	Virtual
Junho	Série de discussões sobre Reparação – Terceira Sessão	Washington, DC, EUA
Junho	Apresentação à equipe do Grupo BID no Equador – “Uma conversa com o MICI, a oficina independente de prestação de contas do Grupo BID”	Quito, Equador
Setembro	Seminário de orientação Institucional para novos Membros do Grupo BID	Washington, DC, EUA
Setembro	Apresentação do MICI no Programa de orientação institucional para os novos membros da Diretoria Executiva	Washington, DC, EUA
Novembro	Lançamento da publicação “MICI Reflexões: Uma abordagem humana às reclamações”	Washington, DC, EUA
Novembro	Série de discussões sobre Reparação – Quarta sessão	Washington, DC, EUA



MECANISMO INDEPENDENTE DE CONSULTA E INVESTIGAÇÃO

mecanismo@iadb.org

Tel: (+1) 202-623-3952

Fax: (+1) 202-312-4057

1300 New York Ave., N.W.

Washington, D.C. USA, 20577

mici.iadb.org

